



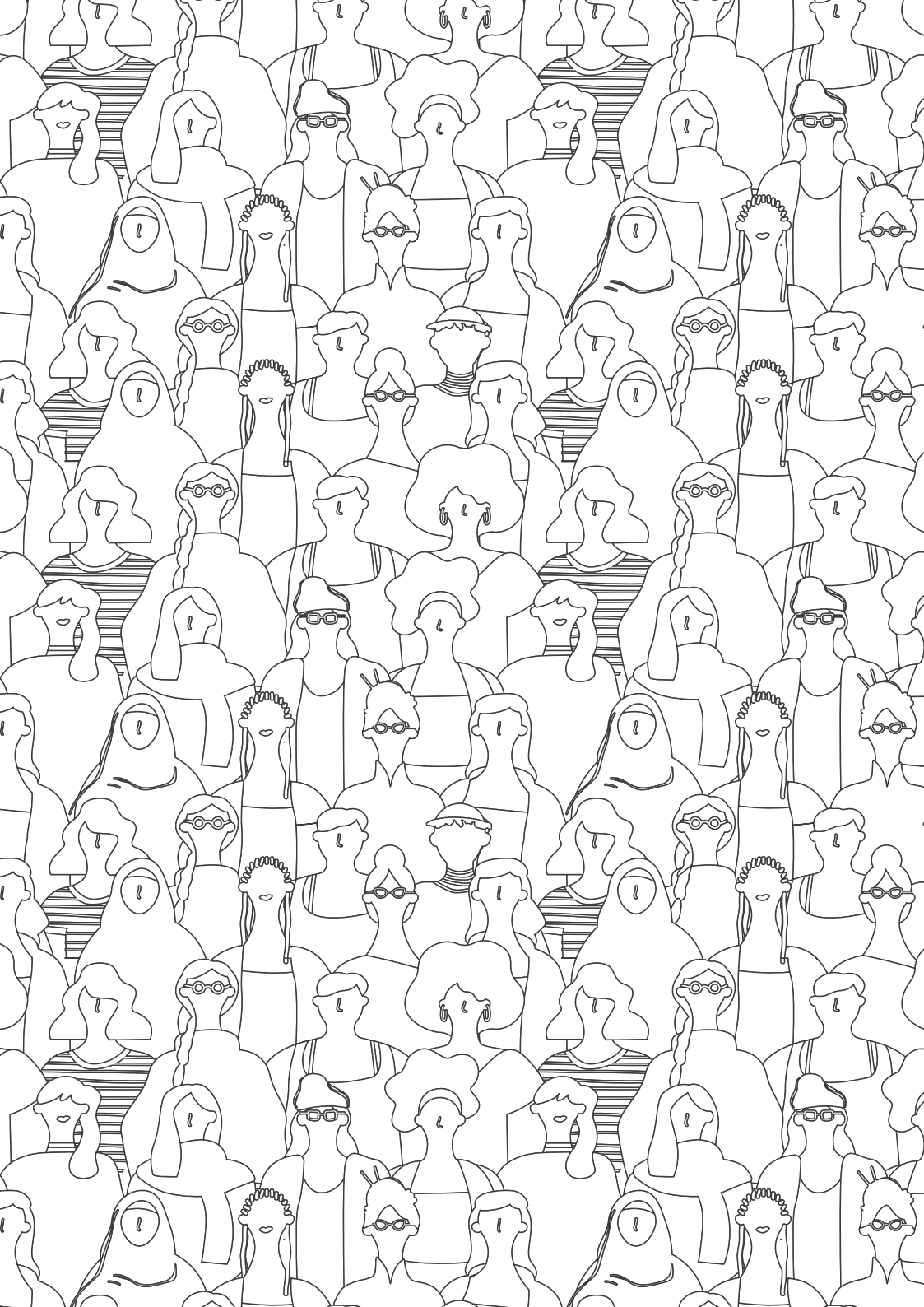
Guia de Prevenção à Violência Doméstica contra a Mulher Imigrante

*Immigrant woman, you're not alone! Find out how to face
domestic and family violence*

*¡Mujer inmigrante, no estás sola! Descubre cómo hacer frente a
la violencia doméstica y familiar*

*Femmes immigrantes, vous n'êtes pas seules ! Découvrez
comment faire face à la violence domestique !*

如何面对移民妇女家暴问题指南



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DO MPDFT

Procuradora-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios
Promotora de Justiça Fabiana Costa Barreto

Vice-Procuradoria-Geral Jurídico-Administrativa
Procuradora de Justiça Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza

Vice-Procuradoria-Geral de Justiça Institucional
Procurador de Justiça André Vinícius Espírito Santo de Almeida

Corregedor-Geral
Procurador de Justiça José Valdenor Queiroz Júnior

Chefe de Gabinete
Promotor de Justiça Moacyr Rey Filho

Secretaria-Geral
Promotor de Justiça Wagner de Castro Araújo

Assessoria de Políticas Institucionais
Promotor de Justiça André Luiz Cappi Pereira
Promotor de Justiça Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur

Coordenadora do Núcleo de Gênero do Núcleo de Direitos Humanos
Promotora de Justiça Mariana Fernandes Távora

Esta é uma publicação do Núcleo de Direitos Humanos – NDH do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Salas 336 a 341, Sede do MPDFT, Brasília-DF

Telefone: (61) 3343-9840
E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br

Texto: MPDFT e UnB

Português: Fabrícia da Hora Pereira, Izis Morais Lopes dos Reis, Mariana Távora, Thais Quezado Soares Magalhães
Inglês: Jessica Pereira Araújo; revisão por Elisa Duarte Teixeira
Espanhol: Kelly Christina da Silva e Mateus dos Santos Barros; revisão por M. Carolina Calvo Capilla
Francês: Sabine Gorovitz
Chinês: Xiaojuan Lu

Programação visual e diagramação: Secretaria de Comunicação do MPDFT

Revisão de texto em português: Samara Almeida

© 2020 Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

1ª edição digital – 2020

Prefácio

O enfrentamento da violência de gênero é um compromisso do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MP-DFT) que está diretamente relacionado com a defesa da vida, promoção da equidade e justiça social. Entre as diversas situações de vulnerabilidade, fortalecimento da cidadania e prevenção à criminalidade em que a instituição atua, a violência doméstica tornou-se um desafio permanente, seja pela complexidade das situações relatadas, seja pelo aumento contínuo de casos, o que exige esforço e estrutura cada vez maiores.

Nesse contexto, ao observar que os fatores de risco comuns em violações ocorridas no ambiente familiar somam-se à restrita ou ausente rede de apoio social, somos instados a estabelecer parcerias que potencializem o enfrentamento do problema por meio do envolvimento de instituições públicas e da sociedade civil.

A publicação que o leitor tem em mãos deriva desse trabalho e visa contribuir para auxiliar uma parcela de mulheres que sofre violência doméstica em um cenário ainda mais agravado: elas são imigrantes e possuem pouca ou nenhuma rede social e familiar de apoio no país.

Ao decidir pela produção deste Guia de Prevenção à Violência Doméstica contra a Mulher Imigrante, o Núcleo de Direitos Humanos (NDH) do MPDFT considerou a necessidade de esclarecer, em diferentes idiomas, os direitos e os

recursos disponíveis para esse público, quando em situação de vulnerabilidade. Trata-se de uma publicação tão inovadora quanto necessária. Nela, estão listadas as formas mais comuns de expressão da violência doméstica, bem como os normativos e as medidas a serem aplicados em cada caso, além dos contatos para localização da rede de proteção às vítimas.

Nos últimos dois anos, o Núcleo de Gênero, que integra o NDH, recebeu reforço de equipe e apoio institucional para realização de um mapeamento de políticas públicas voltadas à prevenção da violência contra a mulher. Entre tantos trabalhos desenvolvidos, é mérito de toda a equipe que compõe o NDH a construção de um documento que ampara aquelas que mais carecem da proteção do poder público.

A edição deste guia coloca o MPDFT na vanguarda da proteção dos direitos humanos e demonstra a sensibilidade necessária em toda instituição pública cuja missão está voltada à promoção da Justiça. Parabenizo todas as pessoas envolvidas, em especial, por esta cooperação com o Instituto de Letras da Universidade de Brasília, que nos subsidiou com valoroso conhecimento científico e com a tradução do texto para os idiomas inglês, espanhol, francês e chinês.

A todas as mulheres que acessarem este documento, nossa mensagem é de apoio incondicional. Que vocês encontrem nas promotorias do MPDFT um local de compreensão, acolhimento e defesa dos seus direitos.

Fabiana Costa

Procuradora-geral de Justiça

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Conteúdo



Apresentação **8**

Lei Maria da Penha **10**

Violências **11**

Medidas protetivas
de urgência **13**

Lei do Feminicídio **15**

Dinâmica da violência doméstica
e familiar contra a mulher **16**

O que fazer? **17**



Guia de Prevenção à Violência Doméstica contra a Mulher Imigrante

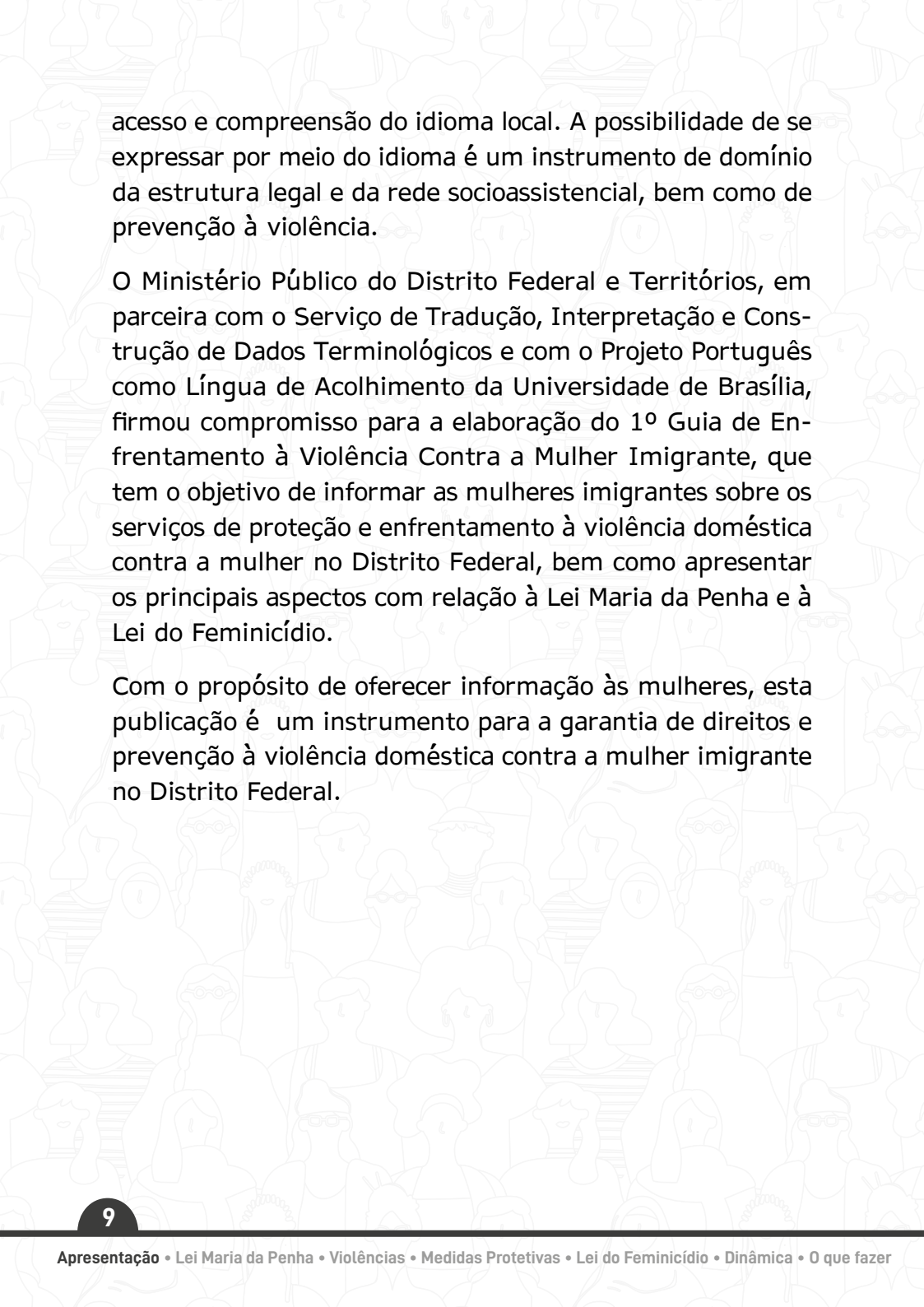
Versão em português brasileiro

Fabília da Hora Pereira
Izís Morais Lopes dos Reis
Mariana Távora
Thais Quezado Soares Magalhães

A violência doméstica contra a mulher é uma das expressões da violência de gênero e se baseia em construções culturais, políticas e ideológicas que contribuem para a manutenção do poder e de estereótipos com relação aos papéis esperados para homens e mulheres na sociedade. É uma violência que resulta de relações de domínio e desigualdade e que tem como base a forma como nossa sociedade constrói as relações sociais e econômicas entre mulheres e homens e entre mulheres e mulheres nas relações que se dão no espaço doméstico e familiar.

Esse fenômeno pode ser agravado quando se trata de contextos marcados por uso/abuso de álcool e outras drogas, ausência ou pouca rede de apoio familiar e comunitária, dependência financeira ou emocional, desemprego e exploração laboral, inclusive, por meio de discursos veiculados por canais de comunicação que reforçam padrões preconceituosos com relação às mulheres e cooperam para a naturalização da violência. As estratégias e respostas a essa realidade perpassam pela ação intersetorial entre diferentes políticas públicas com a participação da sociedade civil, em especial, com as mulheres que vivenciam cotidianamente essa realidade.

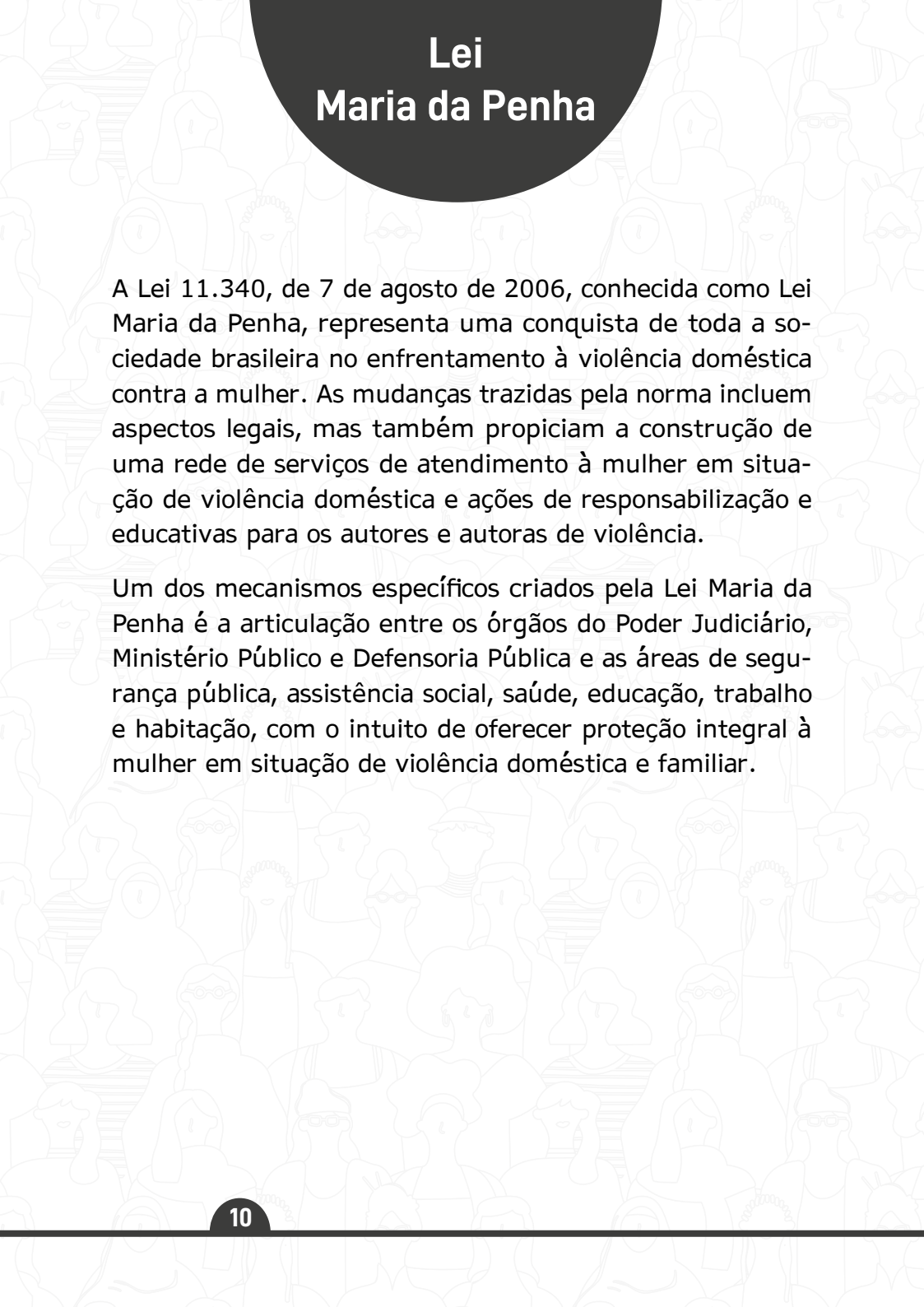
Quando falamos sobre mulheres é importante lembrar que não se trata de um grupo homogêneo, mas sim com particularidades étnico-raciais, geracionais e socioeconômicas que possibilitam maior ou menor acesso a bens e serviços. Ao pensar nas mulheres imigrantes, há alguns aspectos que podem potencializar a reprodução da violência doméstica. Um deles é a chegada ao território estrangeiro, momento de grandes desafios, especialmente no que diz respeito ao



acesso e compreensão do idioma local. A possibilidade de se expressar por meio do idioma é um instrumento de domínio da estrutura legal e da rede socioassistencial, bem como de prevenção à violência.

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, em parceria com o Serviço de Tradução, Interpretação e Construção de Dados Terminológicos e com o Projeto Português como Língua de Acolhimento da Universidade de Brasília, firmou compromisso para a elaboração do 1º Guia de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher Imigrante, que tem o objetivo de informar as mulheres imigrantes sobre os serviços de proteção e enfrentamento à violência doméstica contra a mulher no Distrito Federal, bem como apresentar os principais aspectos com relação à Lei Maria da Penha e à Lei do Feminicídio.

Com o propósito de oferecer informação às mulheres, esta publicação é um instrumento para a garantia de direitos e prevenção à violência doméstica contra a mulher imigrante no Distrito Federal.



Lei Maria da Penha

A Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha, representa uma conquista de toda a sociedade brasileira no enfrentamento à violência doméstica contra a mulher. As mudanças trazidas pela norma incluem aspectos legais, mas também propiciam a construção de uma rede de serviços de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e ações de responsabilização e educativas para os autores e autoras de violência.

Um dos mecanismos específicos criados pela Lei Maria da Penha é a articulação entre os órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública e as áreas de segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação, com o intuito de oferecer proteção integral à mulher em situação de violência doméstica e familiar.

Violências

De acordo com a legislação brasileira, mais especificamente a Lei Maria da Penha, existem cinco tipos de violência:

I - Violência física: qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher.

Exemplos: espancar, atirar objetos, sacudir e apertar os braços, estrangular ou sufocar, lesionar com objetos cortantes ou perfurantes, queimar ou ferir com armas de fogo, torturar.

II - Violência psicológica: qualquer conduta que cause prejuízo psicológico, dano emocional e diminuição da autoestima ou que prejudique ou perturbe o pleno desenvolvimento da mulher.

Exemplos: ameaçar, constranger, humilhar, manipular, isolar, manter sob constante vigilância, limitar o direito de ir e vir, insultar, chantagear, ridicularizar, tirar a liberdade de crença, distorcer e omitir fatos para deixar a mulher em dúvida sobre a sua memória.

III - Violência sexual: é aquela que força a mulher a presenciar, manter ou participar de relação sexual indesejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força.

Exemplos: estuprar, obrigar a mulher a realizar atos sexuais que causem desconforto ou repulsa, impedir o uso de métodos contraceptivos ou forçar a mulher a abortar, forçar matrimônio, gravidez ou prostituição por meio de coação, chantagem, suborno ou manipulação.

IV - Violência patrimonial: qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos.

Exemplos: controlar o dinheiro, deixar de pagar pensão alimentícia, destruir documentos pessoais, furtar, extorquir ou causar dano, praticar estelionato.

V- Violência moral: qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

Exemplos: acusar a mulher de traição, emitir juízos morais sobre a conduta, fazer críticas mentirosas, expor a vida íntima, rebaixar a mulher por meio de xingamentos que incidem sobre a sua índole, desvalorizar a vítima pelo seu modo de vestir.

Medidas protetivas de urgência

As medidas protetivas de urgência são providências judiciais que podem ser demandadas por mulheres em situação de violência doméstica e familiar no momento do registro do boletim de ocorrência – BO. As medidas aplicadas podem variar de acordo com a gravidade da situação.

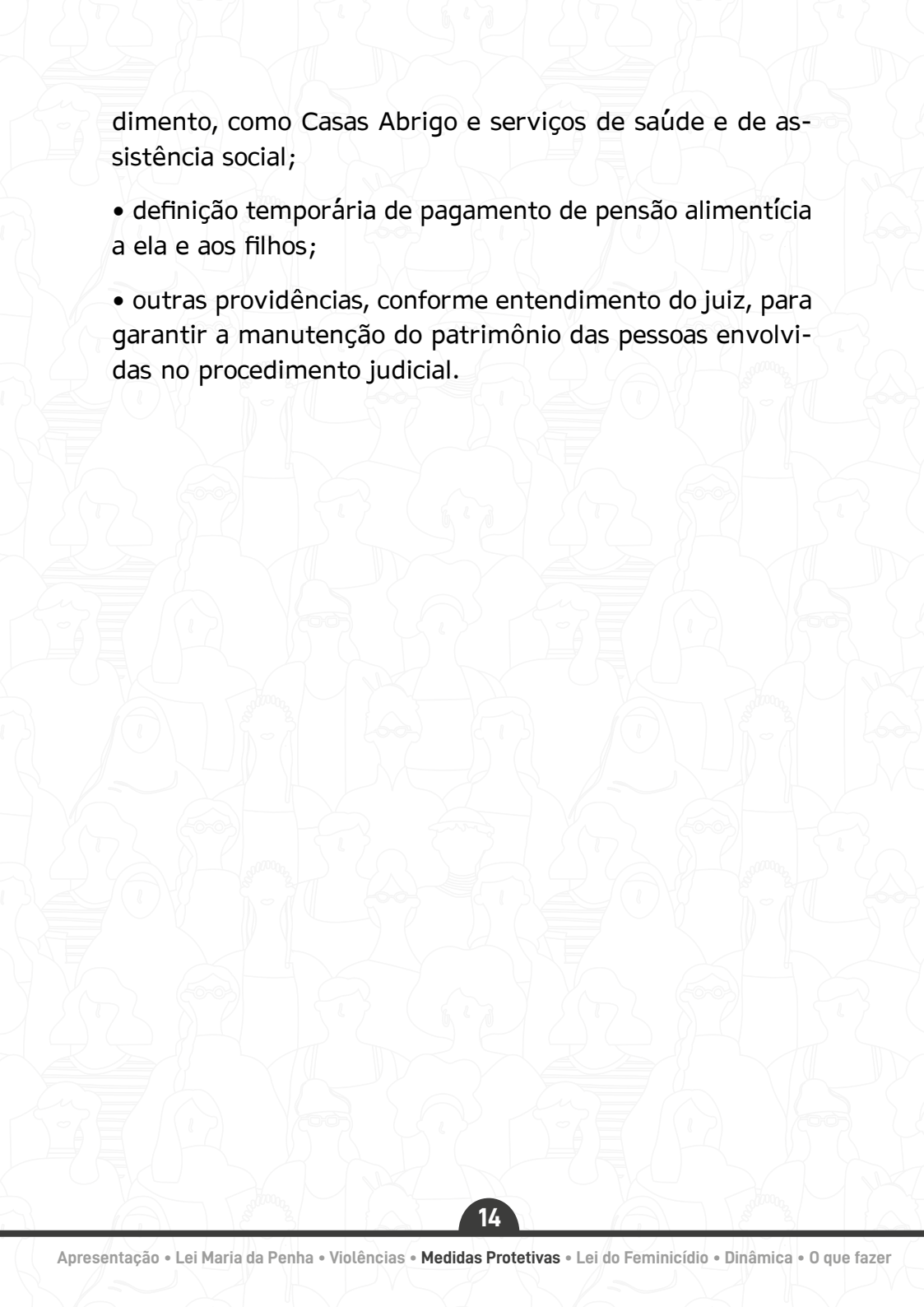
Exemplos de medidas protetivas:

Em relação ao agressor:

- afastamento do lar;
- suspensão ou restrição da posse de armas;
- proibição de aproximação do agressor da vítima e/ou de familiares, com definição de limite de distância mínima;
- proibição de o agressor ter contato com a vítima e familiares por qualquer meio de comunicação, como telefone, WhatsApp, e-mail etc.;
- proibição de frequentar determinados lugares;
- restrição ou suspensão de visitas aos filhos e dependentes, se as violências também tiverem sido cometidas contra eles.

Em relação à vítima:

- encaminhamentos para programas de proteção e de aten-

The background of the page is a repeating pattern of stylized, minimalist human faces. These faces are drawn with simple outlines and some have small details like glasses or different hairstyles. They are arranged in a dense, overlapping grid-like fashion across the entire page.

dimento, como Casas Abrigo e serviços de saúde e de assistência social;

- definição temporária de pagamento de pensão alimentícia a ela e aos filhos;
- outras providências, conforme entendimento do juiz, para garantir a manutenção do patrimônio das pessoas envolvidas no procedimento judicial.

Lei do Feminicídio

A Lei 13.104 – Lei do Feminicídio, promulgada em 9 de março de 2015, é uma legislação penal que visa punir mais rigidamente as pessoas que cometerem assassinatos de mulheres. Esta Lei define feminicídio como o assassinato de uma mulher cometido por razões da condição do sexo feminino. De acordo com a Lei, o crime deve ser considerado feminicídio quando envolver:

“§ 2º - I - violência doméstica e familiar;

II - menosprezo ou discriminação à condição de mulher”.

Ressalta-se que esta Lei não criou serviços de proteção, apenas se refere à previsão de circunstâncias qualificadoras para aumento de pena em casos de homicídios de mulheres nos contextos acima apresentados.

Dinâmica da violência doméstica e familiar

O ciclo da violência pode explicar a dinâmica da violência doméstica e familiar contra a mulher. No primeiro momento ocorre o aumento da tensão, o autor apresenta sinais de irritabilidade, descontrole, raiva ou até mesmo gestos intimidadores e humilhantes. No segundo momento ocorre o ato de violência, ou seja, toda tensão e conflito do momento anterior se materializa por meio da violência física, verbal, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Na terceira fase, conhecida como “lua de mel”, em geral, o autor da violência procura a vítima em busca de reconciliação, muitas vezes são utilizados discursos persuasivos e ele se desresponsabiliza pelas ações praticadas.



Figura 1 – Ciclo da violência doméstica (elaboração própria)

O que a mulher deve fazer?

O que a mulher deve fazer caso sofra algum dos tipos de violência nominados pela Lei Maria da Penha?

É importante que a violência seja comunicada à **Delegacia Especial de Atendimento à Mulher – DEAM** ou à delegacia mais próxima da residência da mulher.

Na delegacia, a mulher poderá solicitar a aplicação de medidas protetivas de urgência.

Alguns serviços no DF, como o **Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM** e o **Núcleo de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica – NAFAVD**, oferecem suporte a mulher que está em situação de violência e estão descritos neste guia. Eles são espaços que colaboram para quebra do ciclo de violência e por isso podem ajudar na decisão de acionar a polícia ou o Ministério Público.

• Telefones úteis

Central de Atendimento à Mulher – Nacional: 180

Central de Atendimento à Mulher – Distrito Federal: 156, opção 6

Corpo de Bombeiros: 193

Disque Direitos Humanos: 100

Polícia Militar do DF: 190

Polícia Civil do DF: 197

Acolhimento linguístico-cultural

- **Projeto PROACOLHER: Português como língua de acolhimento**

O que faz: acolhe imigrantes e refugiados por meio o ensino do idioma e inserção cultural. Universidade de Brasília Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução Endereço: Campus Darcy Ribeiro Asa Norte

ICC ALA SUL - B1 - 167/63 – CEP: 70910-900 - Brasília (DF)

Rede de Atendimento

- **Núcleos de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios**

O que faz: recebe representações, notícias de crimes relacionados à violação dos direitos humanos.

Endereço: Zona Cívico-Administrativa Edifício-Sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios Lote 2 - Brasília

Telefone: (61) 3343-9998

Horário de atendimento: 12h -18h de segunda a sexta-feira.

- **Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar**

O que fazem? São órgãos do Ministério Público que irão officiar em procedimentos/processos relacionados aos crimes praticados num contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher. Também fazem o controle externo da atividade da polícia civil. Assim, caso não se consiga atendimento na Delegacia de Polícia, deve-se procurar a Promotoria de Justiça. As Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar estão localizadas em diversas regiões administrativas do DF, cujos telefones e e-mails constam do link a seguir: <https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/comunicacao-menu/11752-atendimento-ao-publico-coronavirus>

- **DEAM – Delegacia Especial de Atendimento à Mulher**

O que faz: unidade especializada da Polícia Civil para atendimento às mulheres em situação de violência. As atividades da DEAM têm caráter preventivo e repressivo, devendo realizar ações de prevenção, apuração, investigação e enquadramento legal, as quais devem ser pautadas no respeito pelos direitos humanos e pelos princípios do Estado Democrático de Direito. Com a promulgação da Lei Maria da Penha, a DEAM passou a desempenhar novas funções, que incluem, por exemplo, encaminhar medidas protetivas de urgência ao juiz no prazo máximo de 48 horas.

Endereço: Asa Sul Entrequadra Sul 204/205 - Asa Sul, Brasília - DF

Telefones: (61) 3207-6175/6172/6212/6195

Horário atendimento: 24h

• **Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher da Defensoria Pública**

O que faz: tem a finalidade de dar assistência jurídica e orientar as mulheres em situação de violência. Além disso, é responsável pela defesa das cidadãs que não possuem condições econômicas de ter advogado contratado por seus próprios meios. Possibilitam a ampliação do acesso à Justiça, bem como a garantia às mulheres de orientação jurídica adequada e de acompanhamento de seus processos.

Endereço: Fórum Desembargador José Júlio Leal Fagundes
- SMAS Trecho 04, lote 6/4, Brasília

Telefones: (61) 2196-4463 / 2196-4461

Horário atendimento: das 12h às 19h de segunda a sexta-feira.

• **CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Plano Piloto**

O que faz: oferta acolhimento e acompanhamento interdisciplinar (social, psicológico, pedagógico e de orientação jurídica) às mulheres em situação de violência de gênero para promover e assegurar o fortalecimento da sua autoestima e autonomia, o resgate da cidadania e a prevenção, interrupção e superação das situações de violações de direitos.

Endereço: Estação de metrô da 102 sul, Asa Sul, Plano Piloto

Telefone: (61) 3223-7264

Horário atendimento: das 8h às 19h de segunda a sexta-feira.

- CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Planaltina

Endereço: Jardim Roriz, Área Especial, Entrequadras 1 e 2, Centro, Planaltina

Telefones: (61) 3389-8189 e (61) 99202-6376

Horário atendimento: das 8h às 18h de segunda a sexta-feira.

- CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Ceilândia

Endereço: QNM 02 Conjunto F, Lotes 1/3, Centro, Ceilândia

Telefone: (61) 3373-6668

Horário atendimento: das 8h às 18h de segunda a sexta-feira.

- NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Plano Piloto

O que faz: oferecem acompanhamento psicossocial às pessoas envolvidas em situação de violência doméstica e familiar contra as mulheres, tanto para mulheres vítimas quanto aos autores da violência. O objetivo é provocar reflexões sobre as questões de gênero, a comunicação e expressão dos sentimentos, a Lei Maria da Penha, entre outros temas, buscando quebrar o ciclo da violência doméstica.

Endereço: Ed. Fórum Desembargador José Leal Fagundes – SMAS (Setor de Múltiplas Atividades Sul) Trecho 03, Lote 4/6, Bloco 01 – Térreo – Sala 30

Telefones: (61) 3343-6553 e (61) 99323-6567

Horário atendimento: das 8h às 19h de segunda a sexta-feira.

• **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica – Brazlândia**

Endereço: Ed. Fórum de Brazlândia, Área Especial 04 – 1º Andar, Setor Tradicional

Telefones: (61) 3479-6506 e (61) 99199-7518

Horário atendimento ao público: das 12h às 19h de segunda a sexta-feira.

• **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica – Gama**

Endereço: Ed. da Promotoria de Justiça do Gama. Quadra

01, Lotes 860/800,subsolo – Setor Industrial

Telefones: (61) 3384-7469 e (61) 99120-5114

Horário atendimento ao público: das 12h às 18h de segunda a sexta-feira.

• **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica – Paranoá**

Endereço: Ed. da Promotoria De Paranoá – Quadra 04, Conjunto B, Sala 111 – Grande Área

Telefones: (61) 3369-6850 e (61) 99206-6281

Horário atendimento ao público: das 12h às 18h de segunda a sexta-feira.

• **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica- Planaltina**

Endereço: Ed. da Promotoria de Planaltina Área Especial 10/A, Térreo – Setor Tradicional

Telefones: (61) 3388-1984 e (61) 99199-4674

Horário atendimento ao público: das 12h às 18h de segunda a sexta-feira.

• **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica- Samambaia**

Endereço: Ed. Fórum de Samambaia 1º Andar., Qr 302 – Área Urbana 01

Telefones: (61) 3358-7476 e (61) 99530-9675

Horário atendimento ao público: das 12h às 19h de segunda a sexta-feira.

• **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica - Santa Maria**

Endereço: Ed. da Promotoria de Justiça de Santa Maria – Quadra 211, Conj. A, Lote 14

Telefones: (61) 3394-3006 / (61) 99516-1772

Horário atendimento ao público: das 12h às 18h de segunda a sexta-feira.

• **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica - Sobradinho**

Endereço: Promotoria de Justiça de Sobradinho – Quadra Central, Bloco 7, Térreo

Telefones: (61) 3591-3640 / (61) 99501-6007

Horário atendimento ao público: das 12h às 18h de segunda a sexta-feira.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica - Taguatinga**

Endereço: Promotoria de Justiça de Taguatinga - QNC, Área Especial 14/15, Setor C Norte

Telefones: (61) 3552-2064 / (61) 99527-1962

Horário atendimento ao público: das 12h às 18h de segunda a sexta-feira.

- **Subsecretaria de Proteção às Vítimas de Violência – Pró-vítima/SEJUS/DF**

O que faz: oferece assistência multidisciplinar nas áreas psicossocial e jurídica às vítimas de crimes violentos; assegura às vítimas de violência o direito de serem ouvidas e reintegradas à vida social; dá visibilidade às vítimas “ocultas” da violência e aos direitos fundamentais de respeito à vida e à dignidade inscritos na Declaração Universal dos Direitos Humanos; intermedeia o acesso das vítimas de violência às instituições públicas, capacitando-as para assumir a cidadania plena, como sujeitos de direitos e deveres; defende a instituição de uma rede efetiva de assistência multidisciplinar às vítimas de violência como política pública permanente de Estado, rompendo paradigmas da desatenção crônica associada à prestação do serviço público.

Telefones: (61) 2104-4214 / 4229/ 4218/ 4224.

- **Pró-Vítima – 114 Sul Metrô**

Endereço: Estação 114 Sul do Metrô, Subsolo, Brasília

Telefone: 3905-3980/3346-9309

Horário de atendimento: das 8h às 12h e das 13h às 17h

- **Pró-Vítima – Ceilândia**

Endereço: EQNN 5/7, área especial C – Ceilândia Norte

Telefone: (61) 3374-0012

Horário de atendimento: das 8h às 12h e das 13h às 17h

- **Pró-Vítima – Guará/Lúcio Costa**

Endereço: QELC Alpendre dos Jovens, Lúcio Costa, Guará

Telefone: (61) 99276-3453

Horário de atendimento: das 8h às 12h e das 13h às 17h

- **Pró-Vítima – Paranoá**

Endereço: Quadra 5, Conjunto 3, Área Especial D, Parque de Obras, Paranoá

Telefone: (61) 3369-0816

Horário de atendimento: das 8h às 12h e das 13h às 17h



Immigrant woman, you're not alone! Find out how to face domestic and family violence.

English version

Translated by Jessica Pereira Araújo
Proofread by Elisa Duarte Teixeira

Domestic and family violence is the aggression or abuse against women that takes place at home, or in the interactions among family members and women, simply because they are women. Such aggressions and abuse are historically based on religion, money, and the belief that men are superior to women.

The Brazilian law to fight domestic and family violence against women is called Maria da Penha Law. According to it, there are 5 types of violence against woman:

I - Physical violence: any act that hurts you.

Examples: Hitting you, throwing objects at you, shaking you and/or grabbing you tight by the arms, strangling or suffocating you, and also any injuries caused by sharp objects, fire, or firearms.

II - Psychological violence: any act of psychological aggression, manipulation or pressure that causes you emotional damage and/or hurts your self-esteem, including jeopardizing and disrupting your development as a woman.

Examples: Threats, subjecting you to embarrassment, humiliation, manipulation, and isolation; controlling your schedule and social media activities, stalking, restricting your freedom to come and go as you wish, insulting, blackmailing or mocking you, depriving you from selecting your beliefs, distorting and omitting facts to confuse your memory.

III – Sexual violence: any act that forces you to witness, participate in or maintain unwanted sexual intercourse upon intimidation, threat, physical imposition or the use of violence.

Examples: Raping or forcing you to perform sexual acts that make you feel uncomfortable or disgusted, preventing you from using contraceptive methods, and forcing you to abort, getting married, getting pregnant, or to prostitution by threatening, blackmailing, bribing or manipulating you.

IV - Property violence: any act that constitutes a partial or total withhold, steal or destruction of your personal property, including your working tools, personal documents, goods, real state property, economic rights or financial resources.

Examples: Controlling your money, stopping the payment of alimony, destroying your personal documents, stealing, extorting or damaging any of your properties or personal belongings, and subjecting you to fraud.

V – Moral violence: any act that constitutes slandering, defamation, or that aims at hurting your reputation.

Examples: Accusing you of treason, uttering moral judgments about your behavior, making false criticisms, exposing your private life, demeaning you by insulting your personality, judging you because of the way you dress.

In Brazil, these acts of violence are considered crimes and they can escalate when the offender (father, mother, son, daughter, husband, partner, boyfriend or girlfriend, neighbor etc.) drinks alcohol or uses drugs. This can also happen when you are far from your family and friends, or if you are financially and/or emotionally dependent on the aggressor.

The prejudice against women is reinforced by messages broadcast by radio, television, internet, newspaper etc., making this kind of violence increasingly trivial and commonplace.

This violence needs to be confronted by society as a whole and also by the State, with the participation of women who were or currently are victims of abuse and, certainly, with the participation of their families.

It is important to remember that women differ in their age, ethnicity, race, profession, financial condition, etc. Being an immigrant woman makes your situation even more difficult because you may not know the language of the hosting country, which can prevent you from having access to your rights, such as the right to be protected against this kind of violence.

The Ministério Público of the Federal District (public prosecutors responsible for securing your rights), in partnership with the University of Brasília, have created this booklet to inform you about the services available to protect you against domestic and family violence. It also informs you about the Maria da Penha Law and the Feminicide Law, which aim to secure your rights so you can protect yourself

from domestic and family violence in the Federal District.

Have you ever been or have you ever met a woman who's been through any kind of domestic and/or family violence? Find out how to report the offender and to whom.

Maria da Penha Law

Law 11340, from August 7th 2006, known as the Maria da Penha Law, represents an achievement of the Brazilian society as a whole in confronting domestic violence against women. It brought changes including new rights, to ensure full protection of women against domestic and family violence, and actions to charge and educate those who are violent toward women.

The government agencies of Poder Judiciário (judicial branch), the Ministério Público (public prosecution office), the Defensoria Pública (public defender's office) and sectors of public safety, social services, health, education, labor and housing have been working together to provide full protection to women subject to domestic and family violence.

Feminicide Law

Law 13104, the Feminicide law, from March 9th 2015, is a criminal law aiming at punishing more severely people who commit homicide against women. This law defines feminicide as the killing of a woman motivated by the fact that she is a woman. Under this law, the crime must be considered a feminicide whenever it involves:

"§ 2

I – domestic and family violence;

II – despise or discrimination based on the fact that the victim is a woman."

It is necessary to emphasize that this law was not (directly) responsible for creating protective services. Its objective was to prevent aggravating circumstances by increasing the punishment in cases of female homicides involving the violence situations mentioned in this document.

Cycle of Violence

Do you know the cycle of violence? By knowing it, this may help you acknowledge that you are experiencing a domestic violence situation.

This cycle usually goes through three phases.

The first is called "Pressure Building." In it, there are fights and/or arguing that seem harmless, making you believe everything is under control. The aggressor justifies his/her acts and you tend to feel responsible for the aggression. You believe that problems such as tiredness, unemployment, and alcoholism are the causes of the behavior.

The second is called "High Pressure." In this phase, the aggressor's threats are more out of control. Physical and verbal violence get more intense. At this point, the couple's relationship may change, with breakups, separation or even

legal measures that determine, for example, that the aggressor be removed from home.

The third one, known as the “Honeymoon,” is when the couple starts to get along again. Generally, the aggressor says he’ll change, apologizes for his mistakes and becomes more considerate and caring. That’s when the couple gets back together.

However, as time goes by, it is very common that a new cycle of violence begins, with the risk of aggressions becoming more frequent and intense.

For this reason, calling for help at any stage of this cycle is essential to stop the violence.

What can a woman do?

What can a woman do if she suffers any type of violence defined by the Maria da Penha law?

It is important that the violence is reported to the specialized police station for women (**Delegacia Especial de Atendimento a Mulher – DEAM**) or to the police station closest to the woman’s residence.

At the police station, the woman may request the application to an emergency restraining order.

Some services in the Federal District (Brasília), such as the specialized center for women’s assistance – (**Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM**) and the assistance center to families and perpetrators of domestic violence

(Núcleo de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica – NAFVD) offer support to women who are in a situation of violence and are described in this guide.

• Useful phone numbers

Women's service center – National (Central de Atendimento à Mulher – Nacional): 180

Women's service center (Central de Atendimento à Mulher)
Federal District – Brasília: Phone number: 156, option 6

Fire Department: 193

Human rights number: 1001

Police district – Federal District (Brasília): 190

Civilian police: 197

Cultural-linguistic reception

• **Projeto PROACOLHER: Português como língua de acolhimento (ACOLHER Project: Portuguese as a host language)**

Purpose: Host immigrants and refugees by language teaching and cultural insertion. Universidade de Brasília, Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (University of Brasília, department of foreign languages and translation).

Address: Campus Darcy Ribeiro Asa Norte ICC ALA SUL - B1 - 167/63 – ZIP CODE: 70910-900 - Brasília (Federal district)

Network service

- **Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher da Defensoria Pública (Legal assistance center to defend women of public defender's office)**

Purpose: receives representations, news of crimes related to the violation of human rights.

Address: Zona Cívico-Administrativa Edifício-Sede (main building) of Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (public persecution office) Lote 2 - Brasília

Phone number: (61) 3343-9998

Opening hours: Monday to Friday/ 12h –18h.

- **Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Public prosecution office to defend women in situations of domestic and family violence)**

Purpose: They are bodies of the Ministério Público (public prosecution office) that will officiate proceedings related to crimes committed in the context of domestic and family violence against women. They also make external control of

the civilian police activity. Thus, if you do not get assistance at the police station, you should seek the Promotoria de Justiça (public prosecution office). The public prosecution offices to defend women in situations of domestic and family violence are located in several administrative regions of Federal District (Brasília), whose phone numbers and emails appear in the following link:

[https:// www.mpdft.mp.br/portal/index.php/comunicacao-menu/ 11752-atendimento-ao-publico-coronavirus](https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/comunicacao-menu/11752-atendimento-ao-publico-coronavirus)

- **DEAM – Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Specialized police station for women)**

Purpose: A specialized unit of the civilian police to assist women in situations of violence. The DEAM activities have a preventive and repressive approach, carry out actions of prevention, investigation and legal framework, which should be based on the respect for human rights and the principles of the democratic rule of law. Upon the Maria da Penha law enactment, DEAM developed new functions, which include for example, the dispatch of emergency restraining orders to the judge within 48 hours.

Phone numbers: (61) 3207-6175 / 6172/ 6212/ 6195

Opening hours: 24h

- **Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher da Defensoria Pública (Legal assistance center to defend women of public defender's office)**

Purpose: it aims to provide legal assistance, guide and refer women in situation of violence. In addition, it is responsible to defend women who do not have economic conditions to afford a lawyer. It increases the access to justice, as well as guarantee that women have proper legal guidance and monitoring of their cases.

Address: Fórum Desembargador José Júlio Leal Fagundes - SMAS Trecho 04, lote 6/4, Brasília

Phone numbers: (61) 2196-4463 / 2196-4461

Opening hours: Monday to Friday/12h – 19h

• **CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Specialized center for women assistance) – Plano Piloto**

Purpose: offers interdisciplinary assistance and support (social, psychological, pedagogical and legal) to women in situations of gender-based violence, in order to promote and ensure the strengthening of their self-esteem and autonomy; develop rescue of their citizenship; and prevent, interrupt and overcome situations of rights violations.

Address: Estação de metrô da 102 sul, Asa Sul, Plano Piloto (subway station 102 sul)

Phone number: (61) 3223-7264

Opening hours: Monday to Friday/8h –19h.

- **CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Specialized center for women assistance) – Planaltina**

Address: Jardim Roriz, Área Especial, Entrequadras 1 e 2, Centro, Planaltina

Phone number: (61) 3389-8189 e (61) 99202-6376

Opening hours: Monday to Friday/8h –18h.

- **CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Ceilândia (Specialized center for women assistance)**

Address: QNM 02 Conjunto F, Lotes 1/3, Centro, Ceilândia

Phone number: (61) 3373-6668

Opening hours: Monday to Friday/8h – 18h.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Plano Piloto (Assistance center for family and perpetrators of domestic violence)**

Purpose: it offers psychosocial support to people involved in domestic and family violence against women, both for women victims and perpetrators of the violence. The objective is to provoke reflections on gender issues; the Maria da Penha law, and communication and expression of feelings among other themes, in order to break the cycle of domestic violence.

Address: Ed. Fórum Desembargador José Leal Fagundes –

SMAS (Setor de Múltiplas Atividades Sul) Trecho 03, Lote 4/6, Bloco 01 – Térreo – Sala 30

Phone number: (61) 3343-6553 / 99323-6567

Opening hours: Monday to Friday/8h – 19h.

• **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Brazlândia (Assistance center for family and perpetrators of domestic violence)**

Address: Ed. Fórum de Brazlândia (Building of the court), Área Especial 04 – 1º Andar, Setor Tradicional

Phone numbers: (61) 3479-6506 / (61) 99199-7518

Opening hours: Monday to Friday/12h –19h.

• **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Gama (Assistance center for family and perpetrators of domestic violence)**

Address: Ed. da Promotoria de Justiça (building of the public prosecutor office) of Gama. Quadra 01, Lotes 860/800,sub-solo – Setor Industrial

Phone numbers: (61) 3384-7469 / (61) 99120-5114

Opening hours: Monday to Friday/12h –18h.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Paranoá (Assistance center for family and perpetrators of domestic violence)**

Address: Ed. da Promotoria De Paranoá (building of the public prosecutor office) – Quadra 04, Conjunto B, Sala 111 – Grande Área

Phone number: (61) 3369-6850 / (61) 99206-6281

Opening hours: Monday to Friday/12h –18h.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Planaltina (Assistance center for family and perpetrators of domestic violence)**

Address: Ed. da Promotoria (building of the public prosecution office) of Planaltina Área Especial 10/A, Térreo – Setor Tradicional

Phone numbers: (61) 3388-1984 / (61) 99199-4674

Opening hours: Monday to Friday/12h –18h.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Samambaia (Assistance center for family and perpetrators of domestic violence)**

Address: Ed. Fórum de Samambaia (building of the public prosecutor office) 1º Andar., Qr 302 – Área Urbana 01

Phone numbers: (61) 3358-7476 / (61) 99530-9675

Opening hours: Monday to Friday/12h –19h.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Santa Maria** (Assistance center for family and perpetrators of domestic violence)

Address: Ed. Promotoria de Justiça (building of the public prosecution office) of Santa Maria – Quadra 211, Conj. A, Lote 14

Phone numbers: (61) 3394-3006 / (61) 99516-1772

Opening hours: Monday to Friday/12h –18h.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Sobradinho** (Assistance center for family and perpetrators of domestic violence)

Address: Promotoria de Justiça de Sobradinho (public prosecution office) – Quadra Central, Bloco 7, Térreo

Phone numbers: (61) 3591-3640 / (61) 99501-6007

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Taguatinga** (Assistance center for family and perpetrators of domestic violence)

Address: Promotoria de Justiça (public prosecution office) of Taguatinga - QNC, Área Especial 14/15, Setor C Norte

Phone numbers: (61) 3552-2064 / (61) 99527-1962

Opening hours: Monday to Friday/12h –18h.

- **Subsecretaria de Proteção às Vítimas de Violência – Pró-vítima/SEJUS/DF** (Undersecretary for protection to victims of violence)

Purpose: offers multidisciplinary support in the psychosocial and legal field to victims of violent crimes; ensure that victims of violence have the right to be heard, and reintegrate to the life in community; give visibility to the victims of ‘hidden’ violence, and the fundamental rights of respect for life and dignity enshrined in the Universal Declaration of Human Rights; act as a mediator between victims of violence and public institutions, to enable them to reach their completely citizenship, as subjects to rights and duties. It also advocates to be an institution of an effective network of multidisciplinary assistance for victims of domestic violence as a permanent state public policy to break paradigms that public service have lack of attention with the audience.

Téléphone: (61) 2104-4214 / 4229/ 4218/ 4224.

- **Pró-Vítima – 114 Sul Metrô**

Address: Estação 114 Sul do Metrô (114 sul subway station), Subsolo, Brasília

Phone numbers: 3905-3980/3346-9309

Opening hours: Monday to Friday/12h –18h.

- **Pró-Vítima – Ceilândia**

Address: EQNN 5/7, área especial C – Ceilândia Norte

Phone number: (61) 3374-0012

Opening hours: 8h – 12h and 13h – 17h

- **Pró-Vítima – Guará/Lúcio Costa**

Address: QELC Alpendre dos Jovens, Lúcio Costa, Guará

Phone number: (61) 99276-3453

Opening hours: das 8h – 12h and 13h – 17h

- **Pró-Vítima – Paranoá**

Address: Quadra 5, Conjunto 3, Área Especial D, Parque de Obras, Paranoá

Phone number: (61) 3369-0816

Opening hours: 8h – 12h and 13h – 17h

Source:

http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/vi-re_a_pagina.pdf

GUIMARAES, Fabrício; SILVA, Eduardo Chaves da; MACIEL, Sérgio Alberto Bitencourt. Resenha: “mas ele diz que me ama...”: cegueira relacional e violência conjugal. [Review: “but he says he loves me...”: relational blindness and marital violence.] *Psic.: Content. and Pesq.*, Brasília, v. 23, N. 4, p. 481-482, Dec. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722007000400015&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722007000400015>

**¡Mujer inmigrante, no
estás sola! Descubre
cómo hacer frente a la
violencia doméstica y
familiar.**

Versión en español

Traducida por Kelly Christina da Silva
y Mateus dos Santos Barros
Revisada por M. Carolina Calvo Capilla

La violencia doméstica es una agresión o abuso que la mujer puede sufrir, dentro de casa o en su entorno doméstico o familiar, por el simple hecho de ser una mujer. Estas agresiones o abusos tienen raíces históricas y se basan en la creencia de la superioridad del hombre sobre las mujeres, mantenida por la religión y el dinero.

En la ley brasileña de protección integral contra la la violencia doméstica y familiar, la conocida como Ley Maria da Penha, se describen cinco tipos de violencia contra las mujeres:

I - Violencia física: cualquier acto de agresión que hiera o lastime.

Ejemplos: golpes, lanzamiento de objetos, sacudidas y apretones en los brazos, estrangulamiento o sofocamiento, lesiones con objetos cortantes o punzantes, heridas causadas por quemaduras o armas de fuego.

II - Violencia psicológica: cualquier acto de agresión, manipulación o presión que cause daño psicológico y emocional, y la disminución de la autoestima; que perjudique y perturbe el pleno desarrollo de la mujer.

Ejemplos: amenazas, humillación, desprecio, aislamiento, manipulación, vigilancia constante de los horarios y las redes sociales, persecución, limitación del derecho de ir y venir, insultos, chantaje, ridiculización, vulneración de la libertad de creencia, deformación y omisión de hechos para que la mujer dude de su propia memoria.

III - Violencia sexual: aquella que obliga a la mujer a presenciar, mantener o participar en relaciones sexuales no deseadas mediante intimidación, amenaza, imposición o uso de la fuerza.

Ejemplos: violación, obligar a la mujer a realizar actos sexuales que le causen repulsa, impedir el uso de métodos anticonceptivos u obligar a la mujer a abortar, forzar el matrimonio, el embarazo o la prostitución por medio de amenazas, chantaje, soborno o manipulación.

IV - Violencia patrimonial: cualquier acto que suponga la retención, sustracción o destrucción parcial o total de sus pertenencias, herramientas de trabajo, documentos personales, bienes, valores y derechos o dinero.

Ejemplos: controlar el dinero, no pagar la pensión alimenticia de los hijos, destruir sus documentos personales, robar, estafar, extorsionar o engañar.

V- Violencia moral: todo acto de calumnia, difamación o injurias.

Ejemplos: acusar a la mujer de traición, emitir juicios morales sobre su conducta, hacer críticas falsas, exponer su vida íntima, humillar a la mujer por medio de insultos sobre su carácter, menospreciar a la víctima por su modo de vestir.

En Brasil estos tipos de violencia pueden ser considerados crímenes y la situación puede empeorar cuando el agresor

(ya sea padre, madre, hijo/a, esposo/a, pareja, novio/a, vecino/a, etc.) bebe o toma drogas, y cuando la víctima está lejos de familia y amigos/as o depende económica y emocionalmente del agresor.

Los mensajes transmitidos por radio, televisión, Internet, periódicos, etc., refuerzan los prejuicios contra las mujeres y contribuyen a banalizar este tipo de violencia.

Esta violencia debe ser afrontada por toda la sociedad y por el Estado, con la participación de las mujeres que han sufrido o sufren estos abusos; y, por supuesto, con sus familias.

Es importante recordar que cada mujer es diferente: edad, etnia, raza, profesión, condición financiera, etc. En el caso de las mujeres inmigrantes, la situación es aún más difícil por el hecho de vivir en un país en el que no conocen la lengua local, lo cual les puede impedir el acceso a sus derechos, como la protección contra este tipo de violencia.

La Fiscalía del Distrito Federal (organismo responsable de la defensa de los derechos de los ciudadanos), en colaboración con la Universidad de Brasilia, ha creado esta primera guía para informarte de los servicios de protección contra la violencia doméstica y familiar, basados en la Ley Maria da Penha* y en la Ley del feminicidio*. Ambas leyes buscan garantizar tus derechos para que te puedas proteger contra la violencia doméstica y familiar en el Distrito Federal.

¿Has sufrido o conoces a alguna mujer que haya sufrido una situación de violencia doméstica y familiar? Descubre cómo y dónde denunciar al agresor.

Ley Maria da Penha

La Ley 11.340, de 7 de agosto de 2006, conocida como ley Maria da Penha, representa un logro de toda la sociedad brasileña en el combate a la violencia doméstica y familiar contra la mujer. Los cambios introducidos por la ley incluyen nuevos derechos para garantizar su plena protección contra esta violencia y acciones de responsabilización y educación para los autores de la violencia.

Los órganos del Poder Judicial, Ministerio Público y Defensoría Pública, así como las áreas de seguridad pública, asistencia social, salud, educación, trabajo y vivienda, trabajan juntos para ofrecer una protección integral a las mujeres en situaciones de violencia doméstica y familiar.

Ley del feminicidio

La Ley 13.104 – Ley del feminicidio, promulgada el 09 de marzo de 2015, tiene como objetivo castigar de forma más dura a las personas que cometen asesinatos de mujeres. Esta ley define feminicidio como el asesinato de una mujer por el simple hecho de ser mujer. De acuerdo con la ley, un crimen debe ser considerado feminicidio cuando implica:

“Párrafo 2º - I – violencia doméstica y familiar;

II – desprecio o discriminación a la condición de mujer”.

Cabe destacar que esta ley no creó servicios de protección, ya que se refiere a la determinación de circunstancias agra-

vantes para el aumento de la pena en los casos de asesinato de mujeres en las situaciones descritas anteriormente.

Ciclo de violencia

¿Sabes qué es el ciclo de violencia? Conocerlo puede ayudarte a entender si estás viviendo una situación de violencia doméstica.

El ciclo generalmente pasa por tres fases.

La primera se llama “Construcción de la tensión”. En ella hay peleas o discusiones que parecen menores y hacen creer a la mujer que todo está bajo control. El agresor justifica sus actos y la mujer tiende a sentirse responsable de las agresiones. Cree que el cansancio, el desempleo y el alcoholismo, por ejemplo, son las causas del comportamiento del agresor.

La segunda fase es conocida como “Tensión máxima”. Aquí la conducta del agresor está fuera de control. Las agresiones físicas y verbales se vuelven más violentas. En este momento, la relación afectiva puede cambiar, con rupturas, separaciones o acciones judiciales que determinan, por ejemplo, que el agresor abandone el hogar.

En la tercera fase, llamada “Luna de miel”, se produce una aproximación de la pareja. En general, el agresor dice que cambiará, pide perdón y se vuelve más atento y cariñoso. Es entonces cuando la pareja se reconcilia.

Sin embargo, con el paso del tiempo es común que se inicie un nuevo ciclo, con el riesgo de que la violencia sea cada vez más grave.

Por ello, pedir ayuda en cualquier etapa del ciclo es fundamental para detener la violencia.

¿Qué deben hacer las mujeres?

¿Qué deben hacer las mujeres que sufren alguno de los tipos de violencia enumerados en la ley Maria da Penha?

Es importante denunciar la violencia en la Comisaría de atención a la mujer (Delegacia Especial de Atendimento à Mulher - DEAM) o en la comisaría de policía más próxima al domicilio de la mujer.

En la comisaría la mujer podrá solicitar la aplicación de medidas de protección de urgencia.

Algunos servicios del Distrito Federal (Brasilia), como el Centro especializado de atención a la mujer (Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM) y el Núcleo de atención a las familias y a los autores de violencia doméstica (Núcleo de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica – NAFVD), ofrecen apoyo a las mujeres que viven en situación de violencia y son descritos en esta guía. Se trata de espacios destinados a romper el ciclo de violencia y, por eso, pueden ayudar a las mujeres a tomar la decisión de comunicar a la policía o al Ministerio Público las agresiones sufridas.

- Telefones úteis:

Central de Atendimento à Mulher – Nacional (Central de atención a la mujer – Nacional): 180

Central de Atendimento à Mulher – Distrito Federal (Central de atención a la mujer – Distrito Federal - Brasília): 156, opção 6

Corpo de Bombeiros (Bomberos) – 193

Disque Direitos Humanos (Número especial Derechos Humanos) - 100

Polícia Militar do DF (Policía Militar del Distrito Federal - Brasília) - 190

Polícia Civil do DF (Policía Civil del Distrito Federal - Brasília) - 197

Acogida lingüístico-cultural

- **Projeto PROACOLHER:** Português como língua de acolhimento (Proyecto PROACOLHER: portugués como lengua de acogida)

¿Qué hace? Ofrece a inmigrantes y refugiados cursos de português y facilita la inserción cultural.

Dirección: Universidade de Brasília (Universidad de Brasília) - Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução

(Departamento de Lenguas Extranjeras y Traducción)
Dirección: Campus Darcy Ribeiro - Asa Norte - ICC ALA SUL
- B1 - 167/63 – CEP: 70910-900 - Brasília (DF)

Red de atención

- **Núcleos de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (Centros de derechos humanos del Ministerio Público del Distrito Federal y Territorios)**

¿Qué hacen? Reciben denuncias e informaciones sobre crímenes relacionados con la violación de los derechos humanos.

Dirección: Zona Cívico-Administrativa Edifício-Sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios Lote 2 - Brasília

Teléfono: (61) 3343-9998

Horario de atención: de 12h a 18h, de lunes a viernes.

- **Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Fiscalías de defensa de la mujer en situación de violencia doméstica y familiar)**

¿Qué hacen? Son servicios del Ministerio Público que intervienen en procedimientos/procesos relacionados con los crímenes practicados en un contexto de violencia doméstica y familiar contra la mujer. Llevan a cabo el control externo de la actividad de la policía civil; así, en el caso de que no se

consiga atención en la Comisaría de Policía, se debe acudir a la Fiscalía de Justicia. Estos servicios de defensa de las mujeres en situación de violencia doméstica y familiar están localizados en diversas regiones administrativas del Distrito Federal (Brasilia). Sus teléfonos y correos electrónicos están listados en el siguiente enlace: [https:// www.mpdft.mp.br/portal/index.php/comunicacao-menu/ 11752-atendimento-ao-publico-coronavirus](https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/comunicacao-menu/11752-atendimento-ao-publico-coronavirus)

- **DEAM - Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Comisaría especial de atención a la mujer - DEAM)**

¿Qué hace? Es la unidad especializada de la Policía Civil para atender a las mujeres en situación de violencia. Las actividades de la DEAM tienen carácter preventivo y represivo. Realizan acciones de prevención, investigación y encuadramiento legal, siempre orientadas por el respeto a los derechos humanos y por los principios del Estado democrático de derecho. Con la promulgación de la Ley Maria da Penha, la DEAM ha asumido nuevas funciones que incluyen, por ejemplo, la solicitud al juez de medidas de protección de urgencia en un plazo máximo de 48 horas.

Dirección: Asa Sul Entrequadra Sul 204/205 - Asa Sul, Brasília - DF

Teléfonos: (61) 3207-6175 / 6172/ 6212/ 6195

Horario de atención: 24h

- **Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher da Defensoria Pública (Núcleo de asistencia jurídica para la defensa de la mujer de la Defensoría Pública)**

¿Qué hace? Tiene como objetivo proporcionar asistencia jurídica y orientar a las mujeres en situación de violencia. Asimismo, es responsable de la defensa de las ciudadanas que no poseen condiciones económicas para contratar un abogado. De este modo, posibilitan la ampliación del acceso a la justicia y garantizan a las mujeres una orientación jurídica adecuada y el seguimiento de sus procesos.

Dirección: Fórum Desembargador José Júlio Leal Fagundes
- SMAS Trecho 04 lote 6/4, Brasília

Teléfonos: (61) 2196-4463 / 2196-4461

Horario de atención: de 12h a 19h, de lunes a viernes.

- **CEAM - Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Plano Piloto (Centro especializado de atención a la mujer – Brasilia)**

¿Qué hace? Ofrece acogida y apoyo multidisciplinario (social, psicológico, pedagógico y de orientación jurídica) a las mujeres en situación de violencia de género para promover y asegurar el fortalecimiento de su autoestima y autonomía, recuperar su ciudadanía y prevenir, detener y superar las situaciones de violaciones de derechos.

Dirección: Estação de metrô (Estación de metro) 102 sul, Asa Sul, Plano Piloto (Brasilia)

Teléfono: (61) 3223-7264

Horario de atención: de 8h a 19h, de lunes a viernes.

- **CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher - Planaltina** (Centro especializado de atención a la mujer)

Dirección: Jardim Roriz, Área Especial, Entre quadras 1 e 2, Centro, Planaltina

Teléfono: (61) 3389-8189 e (61) 99202-6376

Horario de atención: de 8h a 18h, de lunes a viernes.

- **CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Ceilândia** (Centro especializado de atención a la mujer)

Dirección: QNM 02 Conjunto F Lotes 1/3, Centro, Ceilândia

Teléfono: (61) 3373-6668

Horario de atención: de 8h a 18h, de lunes a viernes.

- **NAFAVD - Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica - Plano Piloto** (Núcleo de atención a las familias y a los autores de violencia doméstica – Brasília)

¿Qué hace? Ofrece apoyo psicosocial a las personas implicadas en situaciones de violencia doméstica y familiar contra las mujeres, tanto a las mujeres víctimas como a los autores de la violencia. El objetivo es suscitar reflexiones acerca de

las cuestiones de género, la comunicación y expresión de los sentimientos y la ley Maria da Penha, entre otros temas, con el objetivo de romper el ciclo de la violencia doméstica.

Dirección: Ed. Fórum Desembargador José Leal Fagundes – SMAS (Setor de Múltiplas Atividades Sul) Trecho 03 Lote 4/6 Bloco 01 – Térreo – Sala 30

Teléfonos: (61) 3343-6553 / 99323-6567

Horario de atención: de 8h a 19h, de lunes a viernes.

• **NAFAVD - Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Brazlândia (Núcleo de atención a las familias y a los autores de violencia doméstica)**

Dirección: Ed. Fórum de Brazlândia, Área Especial 04 – 1º Andar, Setor Tradicional

Teléfono: (61) 3479-6506 / (61) 99199-7518

Horario de atención al público: de 12h a 19h, de lunes a viernes.

• **NAFAVD - Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Gama (Núcleo de atención a las familias y a los autores de violencia doméstica)**

Dirección: Ed. da Promotoria de Justiça do Gama. Quadra 01 Lotes 860/800 subsolo Setor Industrial

Teléfono: (61) 3384-7469 / (61) 99120-5114

Horario de atención al público: de 12h a 18h, de lunes a viernes.

• **NAFAVD - Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Paranoá (Núcleo de atención a las familias y a los autores de violencia doméstica)**

Dirección: Ed. da Promotoria De Paranoá – Quadra 04
Conjunto B Sala 111 Grande Área

Teléfono: (61) 3369-6850 / (61) 99206-6281

Horario de atención al público: de 12h a 18h, de lunes a viernes.

• **NAFAVD - Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Planaltina (Núcleo de atención a las familias y a los autores de violencia doméstica)**

Dirección: Ed. da Promotoria de Planaltina Área Especial
10/A Térreo – Setor Tradicional

Teléfonos: (61) 3388-1984 / (61) 99199-4674

Horario de atención al público: de 12h a 18h, de lunes a viernes.

• **NAFAVD - Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Samambaia (Núcleo de atención a las familias y a los autores de violencia doméstica)**

Dirección: Ed. Fórum de Samambaia 1º Andar. Qr 302
Área Urbana 01

Telefonos: (61) 3358-7476 / (61) 99530-9675

Horario de atención al público: de 12h a 19h, de lunes a viernes.

• NAFVD - Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Santa Maria (Núcleo de atención a las familias y a los autores de violencia doméstica)

Dirección: Ed. da Promotoria de Justiça de Santa Maria –
Quadra 211 Conj. A Lote 14

Telefonos: (61) 3394-3006 / (61) 99516-1772

Horario de atención al público: de 12h a 18h, de lunes a viernes.

• NAFVD - Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Sobradinho (Núcleo de atención a las familias y a los autores de violencia doméstica)

Dirección: Promotoria de Justiça de Sobradinho – Quadra Central, Bloco 7, Térreo

Telefonos: (61) 3591-3640 / (61) 99501-6007

Horario de atención al público: de 12h a 18h, de lunes a viernes.

- **NAFAVD - Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Taguatinga (Núcleo de atención a las familias y a los autores de violencia doméstica)**

Dirección: Promotoria de Justiça de Taguatinga - QNC, Área Especial 14/15, Setor C Norte

Teléfonos: (61) 3552-2064 / (61) 99527-1962

Horario de atención al público: de 12h a 18h, de lunes a viernes.

- **Subsecretaria de Proteção às Vítimas de Violência Pró-vítima/SEJUS/DF (Subsecretaría de protección a las víctimas de violencia)**

¿Qué hace? Ofrece asistencia psicosocial y jurídica a las víctimas de crímenes violentos; les garantiza el derecho de ser oídas y reintegradas en la vida social; da visibilidad a las víctimas “ocultas” de la violencia y muestra los derechos fundamentales de respeto a la vida y a la dignidad descritos en la Declaración Universal de los Derechos Humanos; facilita a las víctimas de violencia el acceso a las instituciones públicas, capacitándolas para asumir la ciudadanía plena como sujetos de derechos y deberes; defiende la creación de una red efectiva de asistencia multidisciplinaria a las víctimas de violencia como política pública permanente de Estado, para romper así los paradigmas de la desatención crónica asociada a la prestación de servicios públicos.

Teléfonos: (61) 2104-4214 / 4229/ 4218/ 4224.

- **Pró-Vítima – 114 Sul Metrô (Estación de Metro de la cuadra 114 Sur)**

Dirección: Estação 114 Sul do Metrô, Subsolo, Brasília

Teléfonos: 3905-3980/3346-9309

Horario de atención: de 8h a 12h y de 13h a 17h.

- **Pró-Vítima – Ceilândia**

Dirección: EQNN 5/7, área especial C - Ceilândia Norte

Teléfono: (61) 3374-0012

Horario de atención: de 8h a 12h y de 13h a 17h.

- **Pró-Vítima – Guarά/Lúcio Costa**

Dirección: QELC Alpendre dos Jovens, Lúcio Costa, Guarά

Teléfono: (61) 99276-3453

Horario de atención: de 8h a 12h y de 13h a 17h.

- **Pró-Vítima – Paranoá**

Dirección: Quadra 5, Conjunto 3, Área Especial D, Parque de Obras, Paranoá

Teléfono: (61) 3369-0816

Horario de atención: de 8h a 12h y de 13h a 17h.

Fuentes:

http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/vi-re_a_pagina.pdf

GUIMARAES, Fabrício; SILVA, Eduardo Chaves da; MACIEL, Sérgio Alberto Bitencourt. Resenha: “mas ele diz que me ama...”: cegueira relacional e violência conjugal. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 23, n. 4, p. 481-482, Dec.2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_art-text&pid=S0102-37722007000400015&lng=en&nrm=i-so>. Acesso em: 24 jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722007000400015>



**Femmes immigrantes,
vous n'êtes pas seules !
Découvrez comment faire
face à la violence
domestique !**

Version française

Traduit par Sabine Gorovitz

La violence domestique est une forme d'agression ou d'abus subie par une femme, chez elle ou dans son environnement domestique ou familial, pour la simple raison d'être une femme. Ces agressions ou abus sont historiquement construits basés sur la religion, l'argent et la croyance en la supériorité des hommes sur les femmes.

Selon la loi brésilienne d'affrontement à la violence domestique et familiale, plus précisément la loi Maria da Penha, il existe 05 (cinq) types de violence contre la femme:

I - Violence physique: tout acte d'agression capable de blesser

Exemples: frapper, lancer des objets, serrer et secouer les bras, étrangler ou suffoquer, blesser avec un objet tranchant ou perforant, brûler ou blesser avec une arme à feu.

II - Violence psychologique: tout acte d'agression, de manipulation ou de pression psychologique, dommage émotionnel et atteinte de l'estime de soi capable de perturber son développement

Exemples: menaces, contrainte, humiliation, manipulation, isolement, vigilance constante des horaires et des réseaux sociaux, persécution, limitation du droit d'aller et de venir, insultes, chantage, moqueries, atteinte à la liberté de croyance, déformation et omission de faits pour provoquer le doute chez la femme quant à sa mémoire.

III - Violence sexuelle: la violence qui oblige les femmes à être témoins, à entretenir ou à participer à des relations sexuelles non désirées, par intimidation, menace, imposition ou recours à la force

Exemples: violer, obliger une femme à accomplir des actes sexuels répulsifs, interdire l'utilisation de méthodes contraceptives ou obliger la femme à avorter, forcer le mariage, la grossesse ou la prostitution par le chantage, la subornation ou la manipulation.

IV - Violence patrimoniale: la violence contre les biens, rétention, soustraction, destruction partielle ou totale de ses objets, de ses instruments de travail, de ses documents personnels, de ses biens et de ses droits, ou de son argent.

Exemples: contrôler l'argent, ne pas payer la pension alimentaire, détruire des documents personnels, voler, détourner des fonds, commettre des dommages et des actes d'escroquerie.

V - Violence morale: tout acte de calomnie, de diffamation ou d'injure

Exemples: accuser une femme de trahison, exprimer un avis quant à ses attitudes, faire des critiques mensongères, exposer sa vie intime, rabaisser la femme par des insultes qui affectent sa personnalité, déprécier la victime pour sa façon de s'habiller.

Au Brésil, cette violence peut être considérée comme un crime et peut s'aggraver lorsque l'agresseur - qu'il s'agisse du père, de la mère, du fils ou de la fille, du mari, de la femme, du/de la compagnon(ne), du/de la voisin(e), d'un(e) proche, etc. - boit ou se drogue, et quand la victime est loin de sa famille et de ses amis ou dépend financièrement et émotionnellement de l'agresseur.

En outre, les messages transmis par la TV, la radio, Internet, les journaux etc. contribuent à renforcer les préjugés contre les femmes et à banaliser ce type de violence.

Cette violence doit être affrontée par toute la société et par l'État, avec la participation des femmes qui ont subi ou subissent ces abus. Et, bien sûr, avec leurs familles.

Il est important de rappeler que toutes les femmes sont différentes : âge, race, ethnie, métier, condition financière etc. Dans le cas des femmes immigrées, la situation est encore plus difficile du fait de venir vivre dans un pays où elles ne connaissent pas la langue locale, ce qui peut empêcher l'accès à leurs droits et aux protections garanties par la Loi, telle que la protection contre ce type de violence.

Le Ministère Public du DF (institution chargée de la défense des droits des citoyens), en partenariat avec l'Université de Brasília, a créé ce premier guide afin de vous informer de vos droits et des services de protection contre la violence domestique et familiale dans le DF, ayant pour instruments la Loi Maria da Penha et la Loi du Féminicide.

Avez-vous déjà vécu ou connu une femme qui a vécu une

situation de violence domestique et familiale ? Sachez comment et où dénoncer l'agresseur.

Loi Maria da Penha

La Loi n° 11 340, du 7 août 2006, connue comme la Loi Maria da Penha, représente une conquête de toute la société brésilienne dans la lutte contre la violence domestique et familiale dont les femmes sont victimes.

Les changements apportés par la Loi incluent de nouveaux droits, pour garantir leur protection totale contre cette violence et des actions de responsabilisation et d'éducation pour les auteur(e)s de ce type de violence.

Les institutions du Pouvoir Judiciaire, du Ministère Public et du Parquet (Défense Publique), ainsi que des domaines de la Sécurité Publique, de l'Assistance Sociale, de la Santé, de l'Éducation, du Travail et du Logement, travaillent ensemble pour offrir une protection totale aux femmes en situation de violence domestique et familiale.

Loi du Féminicide

La loi 13.104 - La Loi du Féminicide, publiée le 9 mars 2015, vise à punir de manière plus rigide les personnes qui commettent le meurtre d'une femme. Cette loi définit le féminicide comme le meurtre d'une femme pour le simple fait d'être une femme.

Selon la loi, le fémicide doit être envisagé lorsqu'un crime

implique: -La violence domestique et familiale; -Le mépris ou la discrimination à l'égard de la femme pour le simple fait d'être une femme.

Il est important de rappeler que cette loi n'a pas créé de services de protection, car elle renvoie à la prévention des événements qui pourraient qualifier et augmenter la peine en cas de meurtre de femmes dans les situations décrites ci-dessus.

Cycle de la violence

Connaissez-vous le cycle de la violence? Il peut vous aider à comprendre si vous vivez une situation de violence domestique.

En général, ce cycle est composé de trois phases.

La première est appelée «Construction de la tension». Au cours de cette phase, il y a des disputes ou des discussions qui peuvent sembler insignifiantes et qui font croire à la femme que tout est sous contrôle. L'agresseur justifie ses actes et la femme a tendance à se sentir responsable des agressions. Elle est convaincue que la fatigue, le chômage et l'alcoolisme, par exemple, sont les causes du comportement de l'agresseur.

La deuxième est appelée «Tension Maximale». Pendant cette phase, la conduite de l'agresseur est davantage incontrôlée. Les agressions physiques et verbales deviennent plus violentes. À ce moment, la relation affective peut changer, avec des ruptures, des séparations ou des actions en justi-

ce qui déterminent, par exemple, que l'agresseur quitte le foyer familial.

Pendant la troisième phase, dite «Lune de Miel», il y a un rapprochement entre le couple. En général, l'agresseur dit qu'il va changer, il s'excuse et devient plus gentil et attentionné. C'est alors que le couple se remet ensemble.

Cependant, avec le temps, il est courant qu'un nouveau cycle recommence, avec le risque que la violence soit de plus en plus grave.

C'est pour cette raison que la demande d'aide à n'importe quelle étape du cycle est essentielle pour interrompre la violence.

Que doit faire la femme?

Que doit faire la femme victime de violence ?

Que doit faire une femme qui subit l'une des formes de violence définies par la loi Maria da Penha ?

Il est important que la violence soit dénoncée au poste de police **spécial d'assistance aux femmes (Delegacia Especial de Atendimento à Mulher – DEAM)** ou au poste de police le plus proche de son domicile.

Au poste de police, la victime peut demander l'application de mesures de protection d'urgence.

Certains services du District Fédéral, tels que le Centre spécialisé d'assistance aux femmes (Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM) et le Centre d'assistance aux familles et aux auteurs de violences domestiques (Núcleo de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica – NAFA- VD), offrent un soutien aux femmes en situation de violence telle qu'elle est décrite dans ce guide. Ces institutions collaborent à interrompre le cycle de la violence, ce qui peut aider la femme à prendre la décision d'appeler la police ou le Ministère Public.

- **Téléphones utiles:**

Central de Atendimento à Mulher – Nacional (Centre d'assistance aux femmes – National) : 180

Central de Atendimento à Mulher – Distrito Federal (Centre d'assistance aux femmes - District Fédéral) : 156, option 6

Corpo de Bombeiros (Pompiers): 193

Disque Direitos Humanos (Droits de l'Homme) : 100

Polícia Militar do DF (Police Militaire du DF) : 190

Polícia Civil do DF (Police civile du DF) : 197

Accueil linguistico-culturel

- **Projeto PROACOLHER: Português como língua de acolhimento (Projet PROACOLHER : le portugais comme langue d'accueil)**

Ce qu'il fait: il offre aux femmes immigrantes et réfugiées des cours de portugais et donne des orientations pour leur insertion culturelle.

Universidade de Brasília (Université de Brasilia) – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (Département de Langues Étrangères et Traduction)

Adresse: Campus Darcy Ribeiro - Asa Norte - ICC ALA SUL - B1 - 167/6370910 - Brasília (DF)

Réseau d'accueil

• **Núcleos de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (Centre de Droits Humains du Ministère Public du District Fédéral et Territoires)**

Ce qu'ils font: ils accueillent des représentations et des rapports concernant les crimes liés aux violations des droits de l'homme.

Adresse: Zona Cívico-Administrativa Edifício-Sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios Lote 2 - Brasília

Téléphone: (61) 3343-9998

Heures d'ouverture: 12h -18h du lundi au vendredi.

- **Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Service des poursuites judiciaires en matière de violence domestique et familiale)**

Ce qu'ils font? Ce sont des services du Ministère Public (Parquet) qui interviennent dans les procédures/procès liés aux crimes commis dans un contexte de violence domestique et familiale contre les femmes. Ils assurent également le contrôle externe de l'activité de la Police Civile. Si la femme ne parvient pas à être reçue au poste de police, elle devra s'adresser au Parquet (Promotoria de Justiça). Ce service des poursuites pour violence domestique et familiale est présent dans plusieurs régions administratives du District Fédéral. Les téléphones et courriels sont répertoriés dans le lien suivant :

<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/comunicacao-menu/11752-atendimento-ao-publico-coronavirus>

- **DEAM – Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Poste de police spécial d'assistance aux femmes)**

Ce qu'elle fait: il s'agit d'une unité spécialisée de la police civile destinée à aider les femmes en situation de violence. Les activités de la DEAM ont un caractère préventif et répressif, devant mener des actions de prévention, d'enquête, d'investigation et de redressement judiciaire, qui doivent être fondées sur le respect des droits de l'homme et sur les principes de l'État de droit. Depuis la promulgation de la loi Maria da Penha, la DEAM remplit de nouvelles fonctions, comme, par exemple, l'ordonnance de mesures de protec-

tion d'urgence au juge dans les 48 heures.

Adresse: Asa Sul Entrequadra Sul 204/205 - Asa Sul, Brasília - DF

Téléphones: (61) 3207-6175 / 6172/ 6212/ 6195

Heures d'ouverture: 24h

- **Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher da Defensoria Pública (Centre d'assistance juridique de défense de la femme - Défense Publique)**

Ce qu'il fait: il fournit une assistance juridique, des conseils et des orientations aux femmes en situation de violence. En outre, il est responsable de la défense juridique des femmes qui n'ont pas les moyens de faire appel à un avocat à leurs frais. Il permet d'élargir l'accès à la justice et d'assurer aux femmes une orientation juridique adéquate et le suivi de leur procédure.

Adresse: Fórum Desembargador José Júlio Leal Fagundes - SMAS Trecho 04, lote 6/4, Brasília

Téléphones: (61) 2196-4463 / 2196-4461

Heures d'ouverture: de 12h à 19h du lundi au vendredi.

- **CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Plano Piloto (Centre spécialisé d'assistance aux femmes)**

Ce qu'il fait: il offre un accueil et un suivi interdisciplinaire

(assistance sociale, psychologique, pédagogique et juridique) aux femmes en situation de violence de genre, de façon à renforcer leur estime de soi et leur autonomie, la sauvegarde de la citoyenneté et la prévention, l'interruption et la résolution des situations de violation de droits.

Adresse: Estação de metrô da 102 sul, Asa Sul, Plano Piloto (Station de métro de la 102 Sud)

Téléphone: (61) 3223-7264

Heures d'ouverture: de 8h à 19h du lundi au vendredi.

• **CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher - Planaltina (Centre spécialisé d'assistance aux femmes)**

Adresse: Jardim Roriz, Área Especial, Entrequadras 1 e 2, Centro, Planaltina

Téléphone : (61) 3389-8189 e (61) 99202-6376

Heures d'ouverture: de 8h à 18h du lundi au vendredi.

• **CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Ceilândia (Centre spécialisé d'assistance aux femmes)**

Adresse: QNM 02 Conjunto F, Lotes 1/3, Centro, Ceilândia

Téléphone: (61) 3373-6668

Heures d'ouverture: de 8h à 18h du lundi au vendredi.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica – Plano Piloto (Centres d’assistance aux familles et aux auteurs de violence domestique)**

Ce qu’ils font: ils offrent un soutien psychosocial aux personnes impliquées dans la violence domestique et familiale à l’égard des femmes, qu’il s’agisse des victimes elles-mêmes ou des auteurs de la violence. L’objectif est de provoquer une réflexion sur les questions de genre, la communication et l’expression des sentiments, la loi Maria da Penha, entre autres discussions, de façon à interrompre le cycle de la violence domestique.

Adresse: Ed. Fórum Desembargador José Leal Fagundes – SMAS (Setor de Múltiplas Atividades Sul) Trecho 03, Lote 4/6, Bloco 01 – Térreo – Sala 30

Téléphone: (61) 3343-6553 / 99323-6567

Heures d’ouverture: de 8h à 19h du lundi au vendredi.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica – Brazlândia (Centres d’assistance aux familles et aux auteurs de violence domestique)**

Adresse: Ed. Fórum de Brazlândia, Área Especial 04 – 1o Andar, Setor Tradicional

Téléphone: (61) 3479-6506 / (61) 99199-7518

Heures d’ouverture: de 12h à 19h du lundi au vendredi.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica – Gama (Centres d’assistance aux familles et aux auteurs de violence domestique)**

Adresse: Ed. da Promotoria de Justiça do Gama. Quadra 01, Lotes 860/800, subsolo – Setor Industrial

Téléphone: (61) 3384-7469 / (61) 99120-5114

Heures d’ouverture: de 12h à 18h du lundi au vendredi.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica – Paranoá (Centres d’assistance aux familles et aux auteurs de violence domestique)**

Adresse: Ed. da Promotoria De Paranoá – Quadra 04, Conjunto B, Sala 111 – Grande Área

Téléphone: (61) 3369-6850 / (61) 99206-6281

Heures d’ouverture: de 12h à 18h du lundi au vendredi.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica- Planaltina (Centres d’assistance aux familles et aux auteurs de violence domestique)**

Adresse: Ed. da Promotoria de Planaltina Área Especial 10/A, Térreo – Setor Tradicional

Téléphone: (61) 3388-1984 / (61) 99199-4674

Heures d’ouverture: de 12h à 18h du lundi au vendredi.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica- Samambaia (Centres d’assistance aux familles et aux auteurs de violence domestique)**

Adresse: Ed. Fórum de Samambaia 1o Andar., Qr 302 – Área Urbana 01

Téléphone: (61) 3358-7476 / (61) 99530-9675

Heures d’ouverture: de 12h à 19h du lundi au vendredi.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica - Santa Maria (Centres d’assistance aux familles et aux auteurs de violence domestique)**

Adresse: Ed. da Promotoria de Justiça de Santa Maria – Quadra 211, Conj. A, Lote 14

Téléphone: (61) 3394-3006 / (61) 99516-1772

Heures d’ouverture: de 12h à 18h du lundi au vendredi.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica - Sobradinho (Centres d’assistance aux familles et aux auteurs de violence domestique)**

Adresse: Promotoria de Justiça de Sobradinho – Quadra Central, Bloco 7, Térreo

Téléphone: (61) 3591-3640 / (61) 99501-6007

Heures d’ouverture: de 12h à 18h du lundi au vendredi.

- **NAFAVD – Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica - Taguatinga (Centres d'assistance aux familles et aux auteurs de violence domestique)**

Adresse: Promotoria de Justiça de Taguatinga - QNC, Área Especial 14/15, Setor C Norte

Téléphone: (61) 3552-2064 / (61) 99527-1962

Heures d'ouverture: de 12h à 18h du lundi au vendredi.

- **Subsecretaria de Proteção às Vítimas de Violência – Pró-vítima/SEJUS/DF (Sous-secrétariat à la protection aux victimes de violence)**

Ce qu'il fait: il offre une assistance multidisciplinaire dans les domaines psychosocial et juridique aux victimes de crimes violents ; il assure aux victimes de violence le droit d'être entendues et réintégrées à la vie sociale ; il donne une visibilité aux victimes « cachées » de la violence et aux droits fondamentaux au respect à la vie et à la dignité, consacrés par la Déclaration universelle des droits de l'homme ; il facilite l'accès des victimes de la violence aux institutions publiques, leur permettant d'exercer leur pleine citoyenneté en tant que sujets de droits et de devoirs ; il participe à la création d'un réseau efficace d'assistance multidisciplinaire aux victimes de violence, en tant que politique publique permanente de l'État, en transformant les paradigmes de la négligence chronique associée à la prestation des services publics.

Téléphone: (61) 2104-4214 / 4229/ 4218/ 4224.

- **Pró-Vítima – 114 Sul Metrô**

Adresse: Estação 114 Sul do Metrô, Subsolo, Brasília (Station de métro de la 114 Sud)

Téléphone: 3905-3980/3346-9309

Heures d'ouverture: de 8h à 12h et de 13h à 17h

- **Pró-Vítima – Ceilândia**

Adresse: EQNN 5/7, área especial C – Ceilândia Norte

Téléphone: (61) 3374-0012

Heures d'ouverture: de 8h à 12h et de 13h à 17h

- **Pró-Vítima – Guará/Lúcio Costa**

Adresse: QELC Alpendre dos Jovens, Lúcio Costa, Guará

Téléphone: (61) 99276-3453

Heures d'ouverture: de 8h à 12h et de 13h à 17h

- **Pró-Vítima – Paranoá**

Adresse: Quadra 5, Conjunto 3, Área Especial D, Parque de Obras, Paranoá

Téléphone: (61) 3369-0816

Heures d'ouverture: de 8h à 12h et de 13h à 17h

Références:

http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/vi-re_a_pagina.pdf

GUIMARAES, Fabrício; SILVA, Eduardo Chaves da; MACIEL, Sérgio Alberto Bitencourt. Resenha: “mas ele diz que me ama...”: cegueira relacional e violência conjugal. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília , v. 23, n. 4, p. 481-482, Dec. 2007 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722007000400015-&lng=en&nrm-iso>. access on 24 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722007000400015>



如何面对移民妇女家 暴问题指南

中文

英译汉：卢晓娟

家庭暴力指的是对妇女的侵犯或虐待，一般发生在家里或在家庭成员与妇女之间，产生原因仅仅因为她们是妇女。历史上，这种侵犯和虐待是基于宗教、金钱的原因和男性优越于女性的信念。

巴西打击家庭暴力侵害妇女行为的法律被称为《玛丽亚·达·佩尼亚法》。根据这项法律，家暴被分为五种类型：

一、身体暴力：任何伤害您的行为。

例如：殴打、向您投掷物体、摇晃您和/或紧紧抓住您的手臂，试图勒死或使您窒息，以及用锋利的物体、火或枪械造成的任何伤害等都属于这种类型的家暴。

二、精神暴力：任何会导致您情绪受损和/或伤害自尊的心理侵犯、操纵或施压行为，包括危害和破坏女性发展的行为。

例如：威胁，使您陷入尴尬、屈辱的境地，操纵和孤立、控制您的日程安排和社交媒体活动，跟踪、限制您的自由出入，侮辱、勒索或嘲弄您，剥夺您选择信仰的权利，歪曲和忽略事实以混淆您的记忆。

三、性暴力：用恐吓、威胁、身体强加或使用暴力手段，强迫您目击、参与或维持非自愿的性行为的任何行为。

例如：强奸或强迫您进行使您感到不舒服或厌恶的性行为，阻止您使用避孕方法，并通过威胁、勒索、贿赂或操纵您来强迫您流产、结婚、怀孕或卖淫。

四、财产暴力：任何扣留部分或全部财产，窃取或破坏您的个人财产的任何行为，包括您的工作用具、个人文件、货物、不动产、经济权利或财务资源。

例如：控制您的资金，停止支付生活费，销毁您的个人文件，窃取、勒索或破坏您的任何财产或个人物品，使您遭受欺诈。

五、道德暴力：任何诋毁、诽谤或旨在损害您的声誉的行为。

例如：指控您叛国，对您的行为发表道德判断，进行虚假批评，暴露您的私生活，通过侮辱您的性格贬低您，因为您的着装方式而评判您。

在巴西，这些暴力行为被视为犯罪，当犯罪者（父亲、母亲、儿子、女儿、丈夫、伴侣、男友或女友、邻居等）饮酒或使用毒品时，暴力行为可能会升级。当您远离家人和朋友，或者在经济上和/或情感上依赖侵犯者时，也会发生这种情况。

广播、电视、互联网、报纸等传播的信息加剧了人们对妇女的偏见，使这种暴力变得越来越微不足道和司空见惯。

整个社会以及国家都必须面对这种暴力现象，在过去或现在仍然是虐待受害者的妇女要参与这项行动，同时她们的家庭也要加入进来。

一个很重要的事实是女性在年龄、民族、种族、职业、经济状况等方面是不同的。移民女性的地位会使您的处境更加困难，因为您可能不懂所在国的语言，这可能会使您无法使用您的权利，例如免受此类暴力侵害的权利。

联邦公诉办公室（负责保护您权利的检察机关）与巴西利亚大学合作编写了这本小册子，向您介绍可用于保护您免受家庭暴力侵害的

服务。它还会向您介绍《玛丽亚·达·彭哈法》*和《杀害妇女法》*，这些法律旨在确保您的权利，以便保护您在联邦区免受家庭暴力的侵害。

您是否曾经遭受过家暴或曾经遇到遭受过任何形式家暴的女性？要了解如何举报违法者以及向谁举报。

《玛丽亚·达·彭哈法》

自2006年8月7日起颁布的第11340号法律，即《玛丽亚·达·彭哈法》，代表了整个巴西社会在打击针对妇女的家庭暴力方面的成就。它带来了很多变化，包括新的各种权利，以确保充分保护妇女免受国内和家庭暴力的侵害，并采取行动对那些暴力侵害妇女的人进行指控和教育。

联邦司法部门、公诉办公室、公共辩护办公室等政府机构以及公共安全、社会服务、卫生、教育、劳工和住房部门一直在共同努力，为遭受家庭暴力侵害的妇女提供全面保护。

《杀害妇女法》

2015年3月9日生效的第13104号法律，即《杀害妇女法》，是一项刑法，旨在更严厉地惩处对妇女实施杀人罪的人。该法律将仅仅因为对方是女性就将其杀害的行为定义为杀害妇女罪。根据该法律，只要涉及以下情况，就必须将该罪行视为杀害妇女罪：

1. 家庭暴力
2. 基于受害人是妇女这一事实而有轻视或歧视行为。

必须强调的是，该法律并没有让步于提供保护性服务。其目的是通过增强对涉及本文件所述暴力情况下的女性杀人案的处罚，以防止家暴更加严重。

暴力循环

你知道暴力循环吗？了解这一点，可以帮助您认识到自己正在遭受家庭暴力。

暴力循环通常有三个发展阶段。

第一个阶段被称为“暴力形成阶段”。在这个阶段，不断的争斗和/或争论看似无害，使您相信一切都在掌控之中。侵犯者也为自己的行为辩护，而您认为自己对这种侵害也负有责任。您认为疲劳、失业和酗酒等问题是造成对方暴力行为的原因。

第二个阶段被称为“暴力阶段”。在这一阶段，施暴者的威胁更加失

控。身体和言语暴力变得更加激烈。在这一时期，夫妻的关系可能会发生变化，例如分手、分居，甚至会采取法律措施，例如，

施暴者被带离家中。

第三个阶段被称为“蜜月阶段”。在这一时期，夫妻俩开始重新相处。通常，施暴者会改变自己，并为自己的错误道歉，变得更加体贴和关心。这个时候夫妇重聚在一起。

但是，随着时间的流逝，新的暴力循环开始了，这是一个非常普遍的现象，妇女遭受侵犯的风险变得更加频繁和激烈。

因此，在该周期的任何阶段寻求帮助对于制止暴力至关重要。

这些妇女们应该做什么？

如果一位女士遭受了任何一种《玛丽亚·达·彭哈法》中提到的暴力行为，她应该怎么做？

当这种事情发生时，要及时向能够给予妇女援助的特别警察局（**Delegacia Especial de Atendimento a Mulher –DEAM**）或向离该妇女住所最近的警察局报告，这是非常重要的。

在警察局，妇女可以要求警察局采取紧急保护措施。

在巴西利亚地区（**DF**）有一些服务机构，例如妇女专业援助中心（**Centro Especializado de Atendimento à Mulher CEAM**）和为有家暴的家庭和家暴施暴者提供援助的中心（**Núcleo de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica –NAFAVD**），这些机构为遭受暴力的妇女提供帮助，也会帮助指南中提到的遭受各种暴力的妇女们。这些机构帮助妇女们摆脱暴力，并帮助她们向警察局或者公共事务部提出诉讼请求。

- 有用的号码

妇女求救中心电话-全国范围：180

妇女求救中心电话-联邦区：156，分机号码是6

消防呼救电话：193

拨打人权委员会电话：100

联邦区（**DF**）武警电话：190

联邦区民警电话：197

语言文化上的帮助

- PROACOLHER项目：以葡萄牙语作为主要语言的帮助

主要职责：通过教授语言和灌输文化的方式来欢迎移民和难民。巴

西利亚大学外语与翻译学院地址：Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, ICC ALA SUL, B1-167/63, CEP: 70910-900 – Brasília (DF)

服务网络

- 联邦区域的公共事务部人权核心网络（Núcleos de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios）

主要职责：接受陈述来访和与侵犯人权有关的犯罪新闻。

地址：Zona Cívico-Administrativa, Edifício-Sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Lote 2 – Brasília

电话：（61）3343-9998

办公时间：周一至周五，12点到18点。

- 为处于家庭暴力困境中的妇女保障权益的检察机关 (Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar)

它们的职责是什么？ 它们是公共事务部的机构，负责与妇女家庭暴力相关的罪行处理过程/程序。他们还对民警活动进行外部控制。因此，如果您无法在警察局获得帮助，则应到检察院寻求帮助。为遭受家庭暴力妇女提供保护的检察官办公室位于联邦区的几个行政区域，其电话和电子邮件在以下链接中列出：

<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/comunicacao-menu/11752-atendimento-ao-publico-coronavirus>

• **DEAM-为妇女提供保护的特别警察局 (DEAM – Delegacia Especial de Atendimento à Mulher)**

主要职责：这是民警的一个专门部门，为遭受家暴的妇女提供帮助。DEAM的活动具有预防性和强制性的特点，在关键时刻采取预防、调查和法律行动，而这些行动必须以尊重人权和民主法治原则为基础。随着《玛丽亚·达·彭哈法》的颁布，DEAM有了新的职能，例如，在48小时内向法官发布紧急保护措施等职责。

地址：Asa Sul Entrequadra Sul 204/205 - Asa Sul, Brasília - DF

电话：(61) 3207-6175 / 6172/ 6212/ 6195

工作时间：24小时全天开放

• **CEAM-妇女专业服务中心- 位于 Plano Piloto (Centro Especializado de Atendimento à Mulher –CEAM)**

主要职责：为遭受性别暴力的妇女提供保护性和综合性的支持（社会、心理、学习和法律指导），以促进并确保增强其自尊和独立性，维护其公民权以及防止侵犯人权情况的发生。

地址：Estação de metrô da 102 sul, Asa Sul, Plano Piloto

电话：(61) 3223-7264

工作时间：周一至周五，从8点至19点。

- CEAM-妇女专业服务中心-位于Planaltina (Centro Especializado de Atendimento à Mulher- CEAM)

地址: Jardim Roriz, Área Especial, Entrequadras 1 e 2, Centro, Planaltina

电话: (61) 3389-8189 e (61) 99202-6376

工作时间: 周一至周五, 8点至18点。

- CEAM-妇女专业服务中心- 位于 Ceilândia (Centro Especializado de Atendimento à Mulher -CEAM)

地址: QNM 02 Conjunto F, Lotes 1/3, Centro, Ceilândia

电话: (61) 3373-6668

工作时间: 周一至周五上午8点至18点。

- NAFAVD -为遭受暴力的家庭和施暴者提供协助的中心- 位于 Plano Piloto (Núcleos de Atendimento à Família e aos Auto-res de Violência Doméstica-NAFAVD)

主要职责: 为身陷针对妇女的家庭暴力的人们提供社会心理支持, 包括妇女受害者和施暴者。目的是引起人们对性别问题的思考, 增进交流和情感表达, 关注《玛丽亚·达·佩尼亚法》以及其他相关主题, 以寻求打破家庭暴力的恶性循环。

地址: Ed. Fórum Desembargador José Leal Fagundes – SMAS (Setor de Múltiplas Atividades Sul) Trecho 03, Lote 4/6, Bloco 01 – Térreo – Sala 30

电话: (61) 3343-6553 / 99323-6567

工作时间：周一至周五，8点至19点。

- FA NAFVD -为遭受暴力的家庭和施暴者提供协助的中心- 位于Brasília (Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica – NAFVD)

地址：Ed. Fórum de Brasília, Área Especial 04 – 1º Andar, Setor Tradicional

电话：(61) 3479-6506 / (61) 99199-7518

接待公众时间：周一至周五，12点到19点。

- NAFVD -为遭受暴力的家庭和施暴者提供协助的中心 – 位于 Gama (Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica-NAFVD)

地址：Ed. da Promotoria de Justiça do Gama. Quadra 01, Lotes 860/800,sub-solo – Setor Industrial

电话：(61) 3384-7469 / (61) 99120-5114

接待公众时间：周一至周五，12点到18点。

- NAFVD -为遭受暴力的家庭和施暴者提供协助的中心 – 位于 Paranoá (Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica-NAFVD)

地址：Endereço: Ed. da Promotoria De Paranoá – Quadra 04, Conjunto B, Sala 111 – Grande Área

电话：(61) 3369-6850 / (61) 99206-6281

接待公众时间：周一至周五，12点到18点。

- NAFAVD –为遭受暴力的家庭和施暴者提供协助的中心- 位于 Planaltina (Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica –NAFA-VD)

地址：Ed. da Promotoria de Planaltina Área Especial 10/A, Térreo – Setor Tradicional

电话：(61) 3388-1984 / 99199-4674

接待公众时间：周一至周五，12点到18点。

- NAFAVD –为遭受暴力的家庭和施暴者提供协助的中心- 位于 Samambaia (Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica –NAFAVD)

地址：Ed. Fórum de Samambaia 1º Andar., Qr 302 – Área Urbana 01

电话：(61) 3358-7476 / (61) 99530-9675

接待公众时间：周一至周五，12点到19点。

- NAFAVD –为遭受暴力的家庭和施暴者提供协助的中心- 位于 Santa Maria (Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica –NAFAVD)

地址：Ed. da Promotoria de Justiça de Santa Maria – Quadra 211, Conj. A, Lote 14

电话：(61) 3394-3006 / (61) 99516-1772

接待公众时间：周一至周五，12点到18点。

- NAFAVD –为遭受暴力的家庭和施暴者提供协助的中心- 位于 Sobradinho (Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica –NAFAVD)

地址：Promotoria de Justiça de Sobradinho – Quadra Central, Bloco 7, Térreo

电话：(61) 3591-3640 / (61) 99501-6007

接待公众时间：周一至周五，12点到18点。

- NAFAVD –为遭受暴力的家庭和施暴者提供协助的中心- 位于 Taguatinga (Núcleos de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica –NAFAVD)

地址：Promotoria de Justiça de Taguatinga - QNC, Área Especial 14/15, Setor C Norte

电话：(61) 3552-2064 / (61) 99527-1962

接待公众时间：周一至周五，12点到18点。

- 负责保护暴力受害者的副秘书长办公室– Pro-victim / SEJUS / DF (Subsecretaria de Proteção às Vítimas de Violência – Pró-vítima/SEJUS/DF)

主要职责：在社会心理和法律领域为遭受暴力犯罪的受害者提供多方面援助；保障暴力行为受害者有被听取并重新融入社会生活的权利；让“隐藏”的暴力受害者得到帮助，让受害者拥有《世界人权宣言》中所规定的尊重生命和尊严的基本权利；它使暴力受害者能够接触到这些公共机构，使他们作为权利和义务的主体，能够享有充分的公民身份；为暴力受害者建立有效的多方面的援助网络，并

将此作为国家的一项永久性公共政策，打破公共机构在提供公共服务方面长期缺乏关注的做派。

电话：(61) 2104-4214 / 4229/ 4218/ 4224.

• **Pró-Vítima** 项目 – 位于114 Sul Metrô

地址：Estação 114 Sul do Metrô, Subsolo, Brasília

电话：3905-3980 / 3346-9309

时间工作：8点至12点，13点至17点。

• **Pró-Vítima** 项目 – 位于Ceilândia

地址：EQNN 5/7, área especial C – Ceilândia Norte

电话：(61) 3374-0012

工作时间：8点至12点，13点至17点。

• **Pró-Vítima** 项目 – 位于Guará/Lúcio Costa

地址：QELC Alpendre dos Jovens, Lúcio Costa, Guará

电话：(61) 99276-3453

工作时间：8点至12点，13点至17点。

• **Pró-Vítima** 项目 – 位于Paranoá

地址：Quadra 5, Conjunto 3, Área Especial D, Parque de Obras, Paranoá

The background of the entire page is a repeating pattern of stylized human faces. These faces are drawn with simple black outlines and are arranged in a dense, overlapping grid. Each face has unique features, such as different hairstyles, some wearing glasses, and some with small accessories like a flower or a headband. The pattern is light gray, providing a subtle texture behind the text.

电话：（61） 3369-0816

工作时间： 8点至12点， 13点至17点。

来源:

http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/vire_a_pagina.pdf HYPERLINK “http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/vire_a_pagina.pdf” rtal/Cartilhas/vire_a_pagina.pdf

GUIMARAES, Fabrício; SILVA, Eduardo Chaves da; MACIEL, Sérgio Alberto Bintencourt. Resenha: “mas ele diz que me ama...”: cegueira relacional e violência conjugal. [Review: “but he says he loves me...”: relational blindness and marital violence.] *Psic.: Content. and Pesq.*, Brasília, v. 23, N. 4, p. 481-482, Dec. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722007000400015&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722007000400015>

葡译英: 杰西卡·佩雷拉·阿劳霍

英译汉: 卢晓娟



Universidade de Brasília



MPDFT
60 ANOS



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Missão do MPDFT

Promover a justiça, a democracia,
a cidadania e a dignidade humana,
atuando para transformar em
realidade os direitos da
sociedade.



Ouvidoria
MPDFT

127
www.mpdft.mp.br/ouvidoria

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2,
Sede do MPDFT, Brasília-DF, CEP 70.091-900
Telefone: (61) 3343-9500 | www.mpdft.mp.br



mpdftoficial



mpdftoficial



mpdft



mpdftoficial